ANNO LXXII — Terça-feira — 6 de Outubro de 1896 — NUMERO 226

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES—ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado . . .	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 3 de Outubro, recebido na estação 10 horas e 26 minutos da noite.

O Sr. Dr. Prudente de Moraes telegraphou ao governador do Pará no sentido de que o *Itaipú* venha á esta capital.

O cadaver do maestro Carlos Gomes será entregue á imprensa fluminense, e a todas as demonstrações que lhe serão feitas, assistirá o presidente da Republica pessoalmente.

Na segunda feira seguirá o cadaver para S. Paulo, em trem especial.

A imprensa reunio-se para tratar do assumpto.

Rio de Janeiro, 5 de Outubro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde, recebido na Estação as 7 horas e 10 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 25 minutos.

O Sr. Medeiros e Albuquerque apresentou ao orçamento do ministerio da industria e viação uma emenda, votando o credito de 400.000$000 para desapropriar 100 kilometros quadrados precisos á construcção da nova capital da Republica.

— Hoje haverá sessão nocturna na Camara.

— Em Março de 1897 terá aqui logar uma exposição chilena.

— Falleceu o tenente-coronel Custodio Vieira Prates.

— Foram exonerados os lentes substitutos da Escola Polytechnica, que deixaram de acceitar as nomeações.

— A taxa cambial fechou a 8 5/8.

Havana, 5 de Outubro.

O general revoltoso Macêo derrotou em tres combates as tropas hespanholas, matando-lhes uns mil homens.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE OUTUBRO DE 1896

Alienação de territorio

No afan de estabelecer-se a colonisação por todos os meios que á primeira vista se podem deparar, não se tem recuado ante contractos que desfavorecem de algum modo os grandes interesses á ella ligados, e que se prendem á prosperidade e ao engrandecimento do paiz.

De alguma fórma a febre colonisadora, que bem não calcula a solidez e as razões de conveniencia que devem ser attendidas na organisação de colonias, em que a acção espontanea e natural dos factores que agem para constituil-a devem preponderar, não foi feliz nos processos que poz em pratica, e que para os interesses do paiz e a garantia dos seus direitos, não devem continuar a desenvolver-se.

Quando assim exprimimo-nos, não queremos manifestar qualquer prevenção contra a immigração, que, pelo contrario, no nosso paiz julgamos ser uma necessidade vital.

Assim, muito justificados são os desejos ardentes, os esforços empregados para impulsional-a, e os bons resultados do que já se tem feito, fizeram-se experimentar em não pequena escala. Não se póde duvidar do quanto tem concorrido o colono para o florescimento de S. Paulo, que tem seguido uma marcha vertiginosa no caminho do seu progresso, e finalmente transformado-se nesse ultimo decennio, em que um elemento novo começou a actuar com energia na sua vida economica.

Já assusta vêr em S. Paulo cidades quasi que inteiramente italianas, onde pouco ou ve-se fallar a lingua nacional, e o typo da população é inteiramente novo; tal tem sido o progresso da immigração, tal tem sido tambem a prosperidade daquelle Estado, que devia banir do seu seio o nativismo, quando este fosse opposto ao crescimento das suas forças productivas. Mas por isso mesmo que muito tem-se já obtido, o que está muito longe do que ainda precisamos, sendo de desejar que a colonisação localise-se nas diversas circumscripções do paiz, levando á cada uma dellas o seu germen fecundante, o melhor methodo ou systema de estabelecel-a, combinando todas as exigencias que os diversos aspectos do interesse publico reclamam, deve ser objecto das preoccupações do poder publico.

Regular a immigração, os meios de estabelecer os nucleos coloniaes, dando a precisa uniformidade aos regulamentos para isso creados, é o que importa ao governo fazer.

O serviço da immigração, que se pretendeu deixar a cargo dos Estados, não póde fugir á fiscalisação do Governo Federal, tornando-se dependentes da sua approvação os contractos effectuados pelos mesmos Estados, com qualquer companhia estrangeira, ou individuos que se encarreguem do transporte de immigrantes. E nem se conteste este direito, argumentando com o principio da autonomia dos Estados, visto como as obrigações e direitos que dos mesmos contractos resultarem, envolvem responsabilidade da nação, ou do governo que a representa.

A immigração affecta as relações de um paiz com o estrangeiro, e por isso não póde fugir á fiscalisação do Estado, e subordinar se aos regulamentos que este entender estabelecer. Assim, porém, não se tem praticado ou entendido.

Em Santa Catharina, o governador procedeu a um contracto com uma companhia estrangeira, pelo qual alienou cerca de duzentas leguas quadradas de territorio daquelle Estado, por uma quantia inferior á mil contos de réis, para ella utilisar-se do mesmo territorio como entendesse.

A propriedade do solo fica pertencendo á mesma companhia que o colonisará, massas de immigrantes virão rapidamente povoal-o; neste grande nucleo colonial que se procura crear, facilmente surgirão disposições pelas quaes fique neutralisada qualquer influencia das autoridades ou das leis do paiz; facilmente dar-se-ha a exclusão de individuos de outra qualquer nacionalidade que não a dos colonos, pois o direito de propriedade, o dominio privado assim o póde determinar.

Temos lançadas as bases de um novo Estado no Estado, em que o menor virá ficar encravado no maior. E' verdade que esta organisação não escapará ao dominio de soberania que pertence á uma nação; é uma propriedade privada, mas que vem ter uma organisação especial, em que mais difficilmente o Estado fará valer as suas leis ou a sua autoridade, além de crear a opportunidade de questões em que a nacionalidade á que pertence a colonia, procurará prevalecer-se de semelhantes condições.

E em face destes constantes attrictos em um paiz novo para onde afflue uma população adventicia, procedente de uma só ou mais nacionalidades, formando cada uma d'ellas nucleos coloniaes, separados e distinctos, occupando circumscripções territoriaes diversas, faz-se preciso evitar a alienação do territorio, substituindo-a pelo arrendamento, e neste mesmo os contractos deviam ser feitos com cada colono em particular, e não concedendo territorios como feudo de uma companhia, que emprega os seus capitaes visando especulações que podem prejudicar aos proprios colonos.

Um collega da imprensa do Rio de Janeiro assignalou este facto, e sobre elle chamou a attenção do governo. E é tempo de cuidar em problemas semelhantes, maxime quando devendo o paiz persistir em abrir os seus portos á immigração, precisa acautelar-se de males que os vicios de organisações coloniaes feitas com precipitação possam vir germinar em qualquer tempo.

PARTE OFFICIAL

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Agosto de 1896.

O Governador do Estado, em virtude da autorisação dada pela lei n. 181 de 8 de Junho do corrente anno, manda que se observe o seguinte:

REGULAMENTO DO CORPO POLICIAL

PARTE PRIMEIRA

TITULO II

CAPITULO VI

DAS LICENÇAS

(Continuação do n. 224)

Art. 86. Haverá em cada um dos batalhões e na companhia de cavallaria todos os livros e diversos papeis constantes da relação—c—da ordem do dia da repartição do ajudante general do exercito n. 2271, de 25 de Julho de 1889, com as seguintes modificações: augmentada de um livro para receita e despesa da caixa de rancho, a cargo do conselho economico e alterada quanto ao livro de carga, descarga do armamento e equipamento etc., das companhias pa a adoptar-se o modelo recommendado na ordem do dia n. 102 da mesma repartição do ajudante general.

§ 1º Fica entendido que toda vez que na ordem do dia do exercito citada, se tratar de commando de armas ou Quartel General será substituido por—Secretaria da Justiça.—

§ 2º Fica igualmente adoptada a tabella—A—da mesma ordem do dia para os documentos, mappas e relações que os corpos devem enviar ás Secretarias de Justiça e de Fazenda, sendo o mappa do gaz consumido, remettido ao engenheiro fiscal da Companhia, e os pedidos ao fornecedor.

Art. 87. O pagamento mensal á força publica será feito por meio de relações de mostra e folhas dos officiaes, segundo o modelo adoptado no exercito, devendo ficar no Thesouro a importancia dos descontos feitos em favor do Estado nos vencimentos, quer de officiaes, quer de praças de pret.

§ 1 No 1º dia de cada mez, cada batalhão fará apresentar pelo quartel-mestre ao Thesouro as relações de mostra e folha de officiaes de que trata este artigo, afim de ser effectuado o respectivo pagamento.

§ 2º O Thesouro pagará a importancia constante da recapitulação das companhias que lhe deve ser apresentado com relações de mostra de cada mez, deduzindo desde logo a importancia dos descontos em favor da Fazenda estadoal e entregando ao quartel-mestre, que lhe passará o competente recibo, a somma liquida.

§ 3º Effectuado este pagamento, deve á o Thesouro conferir cuidadosamente todas as relações de mostra e folhas de officiaes, afim de verificar se foram pedidas as quantias legalmente devidas, ou se houve qualquer differença para mais ou para menos, sendo que pela differença para mais será responsavel e a restituirá integralmente o commandante da companhia em cujos papeis tiver sido encontrado a mesma differença.

§ 4º Até o dia 15 deve á ser pelo Thesouro, entregue ao quartel-mestre de cada corpo quitação correspondente ao exame das contas do mez anterior

§ 5º Se depois de entregue a quitação, se verifica que houve nas contas pagas qualquer differença contra a Fazenda, será por ella responsavel o empregado do Thesouro incumbido daquelle exame.

Art. 88. Os pagamentos extraordinarios feitos as forças que destacam ou determinados por quaesquer outras circumstancias, terão lugar segundo prets numericos e deverão ser levados em conta por occasião de serem organisadas as relações de mostra de cada mez.

Art. 89. E' expressamente prohibido descontar nos vencimentos das praças e officiaes qualquer quantia por motivo de dividas ou de adiantamento e abonos feitos por particulares ou por autoridades.

Art. 90 Será severamente punido o official ou inferior que emprestar dinheiro á praças para descontar nos respectivos vencimentos.

§ unico. No caso de reincidencia nessa falta, devidamente verificada por concelho de investigação, será o official suspenso por seis mezes e o inferior rebaixado por igual praso.

TITULO III

CAPITULO UNICO

DISPOSIÇÕES REFERENTES AO SERVIÇO EXTERNO DA FORÇA ESTADOAL

Art. 91. Para todos os serviços externos os corpos concorrerão com o contigente que lhe tocar por escala, quanto ao numero.

Art. 92. Cada destacamento, escolta ou guarda de postos exteriores, será, sempre que fôr possivel, composto de officiaes, inferiores e praças da mesma companhia.

Art. 93. Os commandantes dos destacamentos, guardas, patrulhas etc. pedirão as necessarias instrucções sobre o serviço, devendo as ordens especiaes e de certa gravidade, serem dadas por escripto.

Art. 94. A companhia de cavallaria, quando for preciso, concorrerá com a força de infanteria no serviço da guarnição.

Art. 95. Na guarnição da capital o commandante do batalhão designará um official para superior do dia e um ou mais subalternos para ronda de visita, os quaes fiscalisarão o serviço das guardas ou qualquer outro que lhes for determinado fóra dos quarteis.

§ Unico. Cada um dos officiaes de serviço á guarnição terá uma ordenança no dia do serviço.

Art. 96. Para serviço de superior do dia serão nomeados os majores dos corpos quando não commandarem os mesmos corpos ou os capitães mandantes.

TITULO IV

CAPITULO UNICO

DAS RONDAS

Art 97. Os officiaes de ronda e as patrulhas, em circumstancias ordinarias, executarão as ordens e instrucções que receberem do Questor e das autoridades locaes a cuja disposições estiverem.

Art. 98. Em circumstancias extraordinarias executarão as ordens que o Governador do Estado julgar conveniente dar aos commandantes dos batalhões.

Art. 99. As patrulhas serão distribuidas pelos commandantes dos batalhões ou por seus immediatos, segundo a força em disponibilidade; marcando do quartel a hora que lôr marcada e apresentando-se ás autoridades policiaes, cujas instrucções deverão seguir.

Art. 100. Os officiaes de rondas e patrulhas, além das instrucções do Questor e das autoridades policiaes, receberão e executarão as que lhes derem os commandantes dos batalhões, relativamente á disciplina.

Art 101. Para commandante de patrulha, o commandante do batalhão ou o seu immediato designará os inferiores, cabos e soldados que mais amestrados estiverem na marcha regular do serviço.

Art. 102. As patrulhas no exercicio de suas funcções se haverão com a necessaria prudencia e moderação, evitando que os soldados se dispersem sob quaesquer pretextos e que os presos sejam maltratados.

§ Unico. A prudencia e moderação recommendadas, de nenhum modo excluem a energia que se deverá empregar nos casos de relutancia da parte dos cidadãos, a quem fôr dada a voz de prisão, afim de que esta se effectue ou se não malogre a diligencia.

Art. 103. Os commandantes das patrulhas usarão de um apito, ao som do qual as patrulhas, mais visinhas do lugar donde partir o signal, para elle convergirão immediatamente no intuito de coadjuvar a prisão ou diligencia, que não pode ser levada á effeito, sem o auxilio de outras patrulhas, ou para dispersar qualquer ajuntamento.

Art. 104. Os officiaes de ronda terão por principal dever percorrer amiudadamente os districtos que lhes forem marcados, e vigiar se as patrulhas cumprem ou não com as suas obrigações; dando, de qualquer emergencia, parte aos commandantes dos batalhões ou ao Questor.

Titulo V

CAPITULO UNICO

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 105. O corpo de policia é subordinado ao Governador do Estado, e só esse poderá movel-o, de conformidade com as exigencias do serviço publico.

Art. 106. Os commandantes dos batalhões satisfarão a requisição de força que lhes fôr feita pelo Questor comtanto que não exceda de 50 praças armadas e municiadas para diligencias dentro da capital e as que, na mesma conformidade, partirem das demais autoridades policiaes até 20 praças.

Art. 107. Nenhuma requisição será satisfeita si o numero de praças exceder ao que fica acima designado, sem preceder autorisação do Governador do Estado.

Art. 108. O official do estado-maior satisfará as requisições, independente de qualquer ordem, até 15 praças para as diligencias respectivas; dando parte ao commandante do batalhão, se este não se achar no quartel.

Art. 109. As requisições de força serão feitas por officio, salvo casos tão urgentes, que não permittam o preenchimento desta formalidade; devendo a autoridade, que requisitar a força, fornecer á pessoa que a prestar, declaração por escripto para resalval-a da responsabilidade.

Art. 110 Os commandantes dos batalhões só receberão ordens do Governador do Estado; e das outras autoridades somente requisição sobre assumptos que não alterem a disciplina e bôa ordem economica e policia interna dos batalhões.

Art 111 Os commandantes dos batalhões terão na arrecadação o cartuchame embalado para qualquer caso imprevisto e o desembalado para fazer as honras funebres aos officiaes e praças que fallecerem.

Art. 112. Os commandantes dos batalhões são os principaes responsaveis pela conservação da disciplina e fiscalisação do serviço em todos os seus ramos.

Art. 113. Os commandantes dos batalhões e dos destacamentos exercitarão as praças, tanto quanto fôr possivel, passarão as revistas do costume e as extraordinarias, sempre que entenderem necessarias. Si para a instrucção fôr mister sahirem os batalhões ou destacamento do lugar de sua parada ordinaria, pedirão autorisação ás autoridades a quem estiverem immediatamente sujeitos.

114. Os commandantes dos batalhões prestarão, semestralmente, ao Governador do Estado informações de conducta dos officiaes, emittindo o seu juizo sobre cada um delles.

Art. 115. Todo e qualquer objecto existente nos batalhões deve figurar na carga competente, afim de que haja um responsavel legal. Os objectos que se acharem imprestaveis, quer porque tenham completado o tempo de duração, quer por outro motivo, deverão ser examinados por uma commissão de tres officiaes nomeados pelo Governo do Estado verificará ou não a imprestabilidade, a commissão lavrará parecer, especificando o que puder ser ainda aproveitado mediante concerto.

Art. 116. Presente o parecer da commissão de exame, o commandante do batalhão mandará proceder ao consumo dos objectos imprestaveis, nomeando, para este fim, uma outra commissão de tres officiaes, a qual fará inutilizar ou queimar os objectos que lhe forem apresentados, de modo que não possam figurar em futuros exames. Terminado este trabalho, a commissão lavrará um termo, á vista do qual o commandante do batalhão mandará, em detalhe eliminar os objectos da carga.

Art 117. Os saldos provenientes do rancho, hospital e forragens fundir se-hão com o de economias licitas e serão applicados no pagamento das gratificações abonadas pela caixa e das despezas que as outras especialidades não comportarem ou nellas não puderem ser classificadas.

Art 118. No fim de cada semestre o commandante do batalhão nomeará uma commissão de tres officiaes, sendo presidente o mais antigo, para examinar a escripturação de todos os livros de carga e descarga do batalhão, e a dita commissão verificará, com o maior escrupulo, si as alterações de entradas e sahidas estão feitas em regra e devidamente legalisadas.

Art. 119. Nenhuma obra ou concerto se fará nos quarteis e suas dependencias, sem prévia autorisação do Governador do Estado, que determinará a despesa, á vista do orçamento que deverá acompanhar o pedido.

Art. 120. Os musicos, além dos vencimentos, perceberão mensalmente uma gratificação arbitrada pelo commandante do batalhão e paga pela caixa da musica e mais a metade da importancia de cada tocata, segundo as classes. As praças, que findo o tempo de serviço, continuarem nas fileiras, perceberão mais uma gratificação de 50 réis diarios. O desconto a que ficam sujeitas as praças de cavallaria, segundo o art. 8.º, será recolhido ao Thesouro para ser applicado a forragem ou da forma que melhor convier ao Governo.

Art. 121. Nos casos omissos deste Regulamento e concernentes á economia, disciplina, regularidade e instrucções do corpo policial, o Governador expedirá as providencias que entender convenientes, adoptando-se entretanto a pratica seguida a respeito no exercito.

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 3 de Outubro de 1896

Trajano Alipio Temporal de Mendonça, lente de mathematica elementar da Escola Normal d'este Estado, requerendo sua transferencia para a cadeira de Arithmetica e Algebra do Instituto Benjamim Constant, vaga pela morte do respectivo lente Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.—Informe o Director do Instituto Benjamim Constant ouvindo a respectiva Congregação.

Aureliano Augusto de Vasconcellos, professor estadoal do Municipio da Victoria, pedindo pagamento de alugueis de casa e expediente decorrido de 17 de Março ao ultimo de Junho do corrente anno.—Requeira por intermedio do Inspector Geral da Instrucção Publica.

Maria Leopoldina Chaves Peixoto, professora, pedindo pagamento da quantia a que tem direito para ajuda de custo e 1.º estabelecimento.—Deferido com officio de hoje ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Hosana Pacheco, professora publica, pedindo pagamento da quantia a que tem direito para ajuda de custo e 1.º estabelecimento.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Alexandre dos Santos Selva, pedindo pagamento da quantia de 787$000, de medicamentos que forneceu a enfermaria da Casa de Detenção, nos mezes de Maio a Junho ultimo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Fazenda.

Florencio José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Procurador Geral do Estado para informar.

José dos Santos Bezerra e outros sentenciados, pedindo providencias no sentido de ter o devido andamento o recurso interposto pelos mesmos.—Ao Sr. Dr Questor Policial para mandar entregar aos peticionarios a certidão junta.

Raphael Roma, pedindo pagamento da quantia de 29$200 proveniente de comedorias que forneceu ao soldado de nome João Francisco Bezerra, fallecido no corrente mez. Indeferido. Ao supplicante fica salvo o direito de haver dos herdeiros do soldado fallecido a importancia que este lhe ficou a dever.

Miguel Gonçalves dos Prazeres, ex-cabo d'esquadra da companhia de cavallaria addido ao 1.º batalhão Estadoal, pedindo pagamento dos vencimentos a que tem direito, a contar de 1 a 21 do mez de Agosto proximo findo.—Deferido nos termos do officio d'esta ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Joaquim Cavalcanti Leal de Barros, requerendo transferencia da cadeira de Geometria Geral, Mecanica e Astronomia do Instituto Benjamim Constant para a de Arithmetica e Algebra, actualmente vaga por fallecimento do respectivo serventuario.—Informe o Director do Instituto Benjamim Constant, ouvindo a Congregação.

José Jorge Lobo de Carvalho, pedindo certidão.—Certifique-se.

Laura Candida Figueirôa, irmã do ex-soldado do 2.º batalhão de Infanteria Estadoal João Francisco da Costa Bezerra, pedindo pagamento de vencimentos do mez de Agosto ultimo, bem como o dos dias do mez de Setembro a que tem direito o seu fallecido irmão.—Deferido.

Alexandre Gomes de Sá, pedindo providencias sobre um grupo de criminosos que infestam o Municipio de Cabrobó.—Informe o Sr. Dr. Questor Policial interino.

Maria Seraphina de Mello, titulada pela escola Normal, pedindo ser relevada da ajuda de custa que recebeu na importancia de 655$, visto ter sido considerada sem effeito a sua nomeação para reger a cadeira de instrucção primaria do sexo femenino da Villa de Belmonte.—Requeira ao Congresso Legislativo do Estado em sua proxima reunião.

O porteiro,
C. *Moraes*.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 1 de Outubro de 1896

José Francisco de Lima Flores—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n 65 á rua 15 de Novembro

Vicente Ferreira da Paixão—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 14 da Praça da Independencia.

Diniz da Silveira—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n 33 á rua do Livramento.

João Thomaz de Aquino—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n 9 da rua do Vigario Tenorio, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Contas apresentadas pelos ex-collectores Nicoláo Tolentino de Figueiredo Lima e Peregrino Affonso Ferreira, este do municipio de Palmares e aquelle do de Bom Conselho—Approvadas.

Antonio Martiniano da Silva—Restitua se a importancia relativa a novos e velhos direitos.

Idalina dos Santos Pacheco, Maria Rosa Pereira, alferes Joaquim Manoel de Almeida, alferes Cosme Manoel de Britto, Dr. Bernardino Maranhão, Rodolpho Gomes da Silva, José Soares Fernandes de Oliveira, Joaquim Alves Barbosa Filho, Antonio Vicente & C., Manoel Barbosa dos Santos, Antonio Luiz Martins Rosa, Trajano Felippe Nery de Barcellos, Appolinario da Trindade Meira Henriques e Arthur dos Santos Oliveira—Restitua-se.

Joaquim Feliciano Bezerra de Aguiar—Indeferido, em vista das informações.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 5 de Outubro de 1896

Figueiredo Costa & C., pedindo para mandar examinar café—Ao Dr. Commissario do 4.º districto para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto o predio n. 1 da rua de S. João.

Pelo Dr. Commissario do 4.º Districto o predio n. 8, da rua de Santa Rita Velha.

Pelo Dr. Commissario do 5.º districto, o predio n. 26 da rua da Companhia Pernambucana.

O official.
Miguel Nunes Vianna.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 3 de Outubro de 1896

Bacharel Antonio Augusto Ferreira Lima Junior—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Miguel José da Motta—Ao Sr. Dr. director da primeira directoria da Industria.

João Carlos P. e Silva—Na forma do disposto no artigo 48 das instrucções de 1 de Agosto ultimo das decisões do Tribunal do Thesouro, cabe aos contribuintes do imposto de repartição recursos para o governador do Estado dentro do praso legal, e o peticionario dirija-se ao Exm. Sr. Dr. Governador

Joaquim José Ramos—Informe o Sr. Dr administrador da Recebedoria.

Paulino de Oliveira Maia, Luiz Cordeiro, Marques Fernandes & C. e Antonio Soares Raposo—Ao porteiro para entregar.

José Gomes Ferreira Maia—Certifique-se.

Augusto Hilario Ramos, o mesmo, Anna de Souza Lima e José Duarte Pereira—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Estrada de Ferro de S. Francisco, a mesma, Maria de Jesus Siqueira e Honorio da Costa Monteiro—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 2 de outubro de 1896

Maria Saturnina Prudencia da Cruz, Julia Amalio de Mello, Ildefonso Marinho de Araujo e Idalina Maria da Conceição Lima, professores do Estado.—Encaminhe-se.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes e Ernestina Victorina Beranger.—Dirijam-se a Directoria Geral da Fazenda do Estado, para onde foram remettidas as tabellas.

Felisbina Constancia de Azevedo.—Como requer.

Luiz Marques Vieira.—Certifique.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.—Não póde ser attendido, porque foi-lhe marcado o prazo maximo.

Leocadia Julia de Castro.—Como requer.

— 3 —

Ildefonso Marinho de Araujo.—Encaminhe-se.

Bardomiriano Nilo dos Santos Ferreira Barros, Eloy Porfirio de Lima Ribeiro e Maria Rosa Pereira.—Cumpra-se e registre-se.

Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque.—Cumpra se e registre-se.

— 5 —

Angelica Maria Roberto de Jesus e Joanna Estelina Pereira de Lyra.—Cumpra-se e registre-se.

O porteiro,
Manoel Joaquim d'Avellar.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 3 de Outubro de 1896.

Ramiro Costa & C., pedindo pagamento de 35$600 reis.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Antonio Lins Bione, contractante dos aterros lateraes do pontilhão do riacho Carrapicho, pedindo pagamento de 3:192$000 (tres contos cento e noventa e dois mil reis), a que tem direito—Attendido nos termos do officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Soares Neves, proprietario do predio n. 187 na rua do Coronel Suassuna, pedindo entrega de documentos.—Como requer.

Francisco José de Araujo, concessionario do lote n. 43 da Colonia Suassuna, declarando não poder apresentar titulo provisorio desde que tal titulo não foi entregue ao supplicante e nem a outros colonos.—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 28 de Setembro de 1896.

José Clementino Henriques da Silva, Marcolino de Souza Travassos e Victor Neesen, reclamando contra a decisão do Tribunal do Thesouro sobre a distribuição do imposto da classe n. 12 da tabella A annexa a lei do orçamento vigente.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Lisbella d'Albuquerque e Maria Victoria de Jesus, professoras publicas, pedindo o favor constante do § 2º art. 33 do regulamento do Monte-Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Ignez da Silva Maurity, pedindo pagamento dos vencimentos devidos ao seu fallecido marido José de Mendonçã Maurity, que foi professor publico, relativos aos mezes de Maio e Junho ultimos.—Pague-se de accordo com as informações prestadas pela Directoria Geral da Secretaria de Fazenda com officio n. 561 de hoje datado.

TRANSCRIÇÃO

Apotheose de Carlos Gomes

(Da Provincia do Pará)

Quando a França celebrou os funeraes de um dos seus filhos mais illustres,—houve quem dissesse que só um homem de lettras em Paris poderia descrevel-os: Emilio Zola.

Após a sumptuosissima apotheose que esta capital acaba de fazer a Carlos Gomes,—não vemos no Brazil ninguem a não serem talvez Coelho Netto e Aluizio Azevedo, que pudesse, em largos golpes de estylo e com vista segura e precisa, pintar aos leitores d'A Provincia do Pará a sumptuosidade desses funeraes, e o profundo emocionamento deste povo, quando o egregio compositor, exanime e por todo o sempre immovel, subio á necropole de Soledade, no deslumbramento da sua glorificação.

Vamos, entretanto, experimentar em tosco quadro incolor da solemnidade de domingo. Será um tentamen vão. Alcandorar-se ao genio da musica, só poderia fazel-o um par seu, outro genio da palavra escripta.

As narrações que vão seguir-se, não são os fragmentos perfeitos de um quadro acabado. Não nos falta a modestia para reconhecer que não fizemos senão «croquis» defeituosos. No entanto, elles ahi ficam. Lançamol-os nestas columnas, porque bem reconhecemos ser dever nosso não os occultar á historia da musica sul-americana, para a qual o talento de Carlos Gomes lançou fortes alicerces, que não irá procurar em outras folhas os apontamentos que lhe sirvam para registrar as homenagens postumas rendidas ao excelso maestro.

O AMANHECER.—OS PREPARATIVOS DA VESPERA

Pela madrugada de domingo, las auras leves e frescas, limpando o ar das nuvens que a meia-manhã agglomerara, pronunciaram logo um dia formoso. Belém acordava, endomingava-se, madrugando para assistir aos esponsaes do seu idolo com a immortalidade. Depois, rompeu o sol n'uma alegria triumphal da natureza inteira. Voltavam aromas, esse vapor de rosas e raizes aromaticas que é o perfume caracteristico das manhãs festivas em nossa terra.

Começou, então, a rolar nas ruas a onda humana. Dos suburbios, desciam bonds e carruagens atopetados de gente. Pés enchiam as calçadas. De cada bairro affluiam centenas de pessoas, a todo instante. E, logo após, os emblemas da Arte Sonora, allegorias a semplice Gloria, e grinaldas e carros cobertos de flores e coches triumphaes.

Toda a noite, trabalhara-se em Belém. Os marcineiros e armadores não haviam podido attender a todas as encommendas. Era grande o açodamento entre clubs e sociedades, que disputavam, n'uma digna emulação, para offerecer productos ineditos do seu engenho e bom gosto, em honra ao sublime Espirito morto.

Os altos corpos do Estado, Governador á frente, esperavam já no Conservatorio de Musica. Lá fóra, no vasto trecho da rua, a multidão ondulava, paciente, aguardando a hora da partida processional.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Ás 7 horas da manhã, a cidade, em todos os seus ambitos, achava-se completamente abalada. E não era só a praça Saldanha Marinho onde já formara o esquadrão de cavallaria do Estado, entre a travessa 7 de Setembro e o portico do quartel do 4º batalhão de artilharia federal, que estava repleta de gente. A travessa São Matheus, a rua Riachuelo, a praça da Republica, a avenida Serzedello Corrêa, a Soledade, tudo ficara alastrado de numerosissimas familias e cidadãos de todas as classes.

A população inteira vestia lucto. As janellas de todas as casas e edificios, ornadas de colgaduras negras, eram occupadas por senhoras. Até pelos tectos havia gente. Era um burburinho incessante e, no emtanto, a ordem publica, as repetidas attitudes, nem uma vez foram alteradas.

OS PINTORES DE ANGELIS E CAPRANEZI

Antes de sahir o prestito, os eminentes pintores Domenico De Angelis e Giovanni Capranesi, de «kodack» em punho, tiraram numerosissimas photographias de varios coches allegoricos e, especialmente, d'«A Provincia do Pará».

NA CAMARA ARDENTE

Poucos minutos depois das 8 horas, achava-se no Conservatorio o Sr. Dr. Lauro Sodré, Governador do Estado, em representação tambem dos Srs. presidente da Republica e presidente do Estado de S. Paulo; o Sr. ministro da guerra peruano don Juan Ibarra; o Dr. Pedro Chermont, presidente da Sociedade Propagadora das Bellas Artes e delegações do Congresso e magistratura estadoaes, representantes da imprensa, do funccionalismo publico estadoal e federal, officiaes da armada nacional e do cruzador peruano «Constitucion», officiaes do exercito, commandantes e estado maior dos corpos estadoaes, consules extrangeiros, delegações da imprensa dos Estados, dos corpos docentes de estabelecimentos de instrucção, dos gremios artisticos e operarios, das lojas maçonicas, das sociedades recreativas, humanitarias, beneficentes, etc., e centenas de senhoras e cavalheiros. Não se respirava mais, tal era o calor suffocante da camara ardente, que talvez por uma demasiado restricta comprehensão do termo, entendeu-se ferver quasi litteralmente.

Entretanto, ninguem dava mostras de mal estar, ninguem fartava-se de encarar, pela vez ultima, aquella serena fronte, donde desapparecera o profundo o olhar que era o traço saliente da personalidade do grande artista.

Foi então, naquelle recinto de estufa, saturado do aroma das flores e do incenso queimado em amplos perfumadores,—um entornar de harmonias ineffaveis! Duas artistas consummadas,—D. Esmeralda Cervantes e Luiza Satti,—desferiram, este no violino e aquella na harpa, a marcha funebre de Chopin, com acompanhamento de orchestra. Elegia grandiloqua, sussurrando meiguices carinhosas em toadas dulcissimas. Era um piedoso escorrer do balsamo das caricias melodicas por sobre as feridas gottejantes do coração da patria.

A subitas, um esfuziar de harmonias queridas,—o coração paraense já as sagrou o hymno tambem da Arte! A orchestra de Roberto de Barros,—aquella infatigavel legião de artistas paraenses, atacou os primeiros compassos do «Guarany». Rodeavam nesse momento o ataúde os Srs. Drs. Lauro Sodré, Gentil Bittencourt, Vice-Governador do Estado; Silva Rosado, intendente municipal; Ferreira Teixeira chefe de segurança publica; Cypriano Santos, presidente da Camara dos Deputados; José Marques Braga, presidente da Junta Commercial, etc.

O DISCURSO DO ORADOR OFFICIAL

No tempo que a ultima nota da monumental protophonia do *Guarany* morria lá dentro, a cabeceira do glorioso morto, grave solemne, digo, commovidissimo, pallido de emoção, coberto de lagrimas, o nosso collega Dr. Paulino de Britto, como se subisse a via dolorosa que levou Christo ao Calvario, foi, elevado a uma das pilastras da Academia de Bellas Artes e d'ali, descobrindo-se, entoou em vibrantissima voz o seguinte discurso que é uma joia de emoção:

«Mestre! Estou incumbido de trazer as bordas d'esse leito, em que dormes o grande somno, os sentimentos de tres entidades: o *Diario de Noticias*, da Bahia, que tantas vezes deu-te provas do seu amor, o Jornal de Belém, onde o teu nome era idolatrado, e finalmente este Conservatorio de Musica do Pará, que foi a filha dilecta da tua alma, pela qual deixastes os proprios filhos do teu sangue.

Vendo-te agora a transpor para sempre esses umbraes, recordo que só duas vezes penetraste n'esta casa, o sonho e a preoccupação dos teus ultimos dias: na primeira encontraste aqui semblantes risonhos, e foste saudado com palmas com festas aos sons do hymno nacional, na segunda—e tão poucos dias faz apenas!—achaste os sorrisos convertidos em lagrimas, as galas em crépe, as rosas em goivos, os hymnos em funeraes!

Esta a tua apparição a casa d'aquellas alegrias, como é hoje a tua presença a casa d'esta desolação.

A tua presença—que digo eu?! Contemplando esse esquife, não posso crer que ahi esteja encerrada Carlos Gomes.

Esse pouco de argilla, de que a sciencia conseguio sustar a decomposição, mas de que ninguem poderá impedir a dissolução, a acção lenta e fatal do tempo, não podia engendrar o *Guarany*, a *Fosca* e tantas outras obras animadas de um potente sopro de vida e de immortalidade!

Não: esse corpo foi apenas a cruz a que estiveste pregado, nas longas horas da tua negra agonia.

E se te comparo a ti, homem que tenho a certeza de ter sido um genio a outro Homem que tenho a certeza de haver sido um Deus, é porque morreste abraçado a sua imagem dolorosa, a qual te ensinava que todo christão tem na terra a sua cruz e o seu calvario.

E' ante o espectaculo da morte, que o homem se convence da sua immortalidade.

Não, mestre! não estás encerrado n'esse ataúde!

O teu espirito luminoso e sublime esvoaça n'este momento por sobre nos, por sobre as cabeças dos que te amavam, e ficará pairando protector e amigo esta instituição, como as azas desdobradas do seu anjo da guarda!

Dentro em breve o teu tumulo entre nós será um cenotaphio.

As plagas que deram-te o berço, querem te dar o leito do descanço derradeiro.

E' justo.

Ha, porém, algo que ninguem poderá reclamar, nem poderemos nós restituir.

Quando aportaste a esta terra, tinhas a intenção de regal-a com o suór do teu trabalho.

Deus não o quiz.

Regaste-a com as lagrimas do teu martyrio.

Essas lagrimas, que teus olhos derramaram durante cinco mezes, em longos dias e em noites eternas de soffrimento, o solo paraense as bebeu avidamente.

Descança, ellas serão mais fecundas que o suor da tua fronte: ellas germinarão artistas que sejam continuadores da tua obra gigantesca, e dignos filhos da tua gloria immortal!»

DESCIDA DO ATAUDE PARA O COCHE FUNEBRE

Ia desfilar o augusto cortejo.

Redobrou a emoção publica.

Em toda a extensão comprehendida entre as portas do Conservatorio e as do cemiterio, havia duas alas compactas de povo,—deixando apenas despejado o centro das ruas e avenidas.

Ao longo da casaria, as janellas e tectos, um fervilhar de cabeças humanas, assomorosamente.

Move-se o esquadrão de cavallaria, ao clangor das trompas e clarins.

E' uma voz impressionadora, a dos metaes rutilantes ao sol, na manhã clara d'este domingo funebre.

Ondula a multidão, em frente ao edificio e na praça apinhada.

Do quartel do 4.º batalhão, saem tambem avisos de cornetas estridentemente.

As allegorias desfilam, tomando o logar que lhes está designado. E o coche funebre, arrastado por 8 corcéis cobertos de colgaduras negras, avança vagarosamente, a receber o cadaver do sublime cantor da *Fosca*.

Apparece o ataude, ao alto da escadaria do edificio.

Um momento detém-se no portico e começa a descer, sob os osculos tepidos do sol matutino.

A multidão descobre-se... Percorre pelo ar um sussurro prolongado.

Levam as fitas do feretro os Drs. Lauro Sodré, Gentil Bittencourt, Silva Rosado, Ferreira Teixeira, Cypriano Santos, Pedro Chermont e tenente Julio Augusto de Mello e Silva e alferes João José de Oliveira, representante do Sr. general Claudio do Amaral Savaget, que não compareceu por achar-se enfermo.

O photographo Antonio Oliveira e os pintores Capranesi e De Angelis tiram numerosas chapas photographicas.

A procissão inicia a marcha para o cemiterio.

São 8 horas e 15 minutos.

O PRESTITO

Abala a immensa romaria.

Descrevem o esquadrão de cavallaria, o povo e os coches allegoricos uma curva pela praça, atravessando-a de leste a oeste seguindo-a depois de sul a norte e tomando a travessa S. Matheus.

E' esta a ordem de marcha:

— A frente o coronel Sotero de Menezes, commandante do regimento estadual e seu estado maior formando luzidissimo grupo, em 1º uniforme.

— Em seguida, o corpo de cavallaria do Estado, tambem em grande uniforme, com a sua banda de musica.

Vinham depois:

— Atheneu Paraense.
— Instituto de Educandos Artifices, com a respectiva banda de musica.
— Collegio Minerva.
— Collegio do Amparo.
— Eschola da loja maçonica Harmonia.
— Artifices do arsenal de guerra.
— Collegio Santa Maria de Belém.
— Collegio S. José.
— Orphanotrophio Paraense.
— Collegio Antunes.
— Collegio Immaculada Conceição.
— Alumnos do Conservatorio de Musica.
— Congregação e alumnos da Escola Normal.
— Corporação da Alfandega de Belém.
Corporação da Recebedoria do Estado.
— Correio do Pará.
— Inspectoria das Aguas de Belém.
— Sociedade Ordem e Progresso.
— Club Guarany.
Banda de musica do 1º corpo de infantaria do Estado.
—Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios.
— Club Naval do Pará.
— Arsenal de Marinha.
— Marinheiros nacionaes e aprendizes marinheiros.
— Sociedade mutua dos operarios do Arsenal de Marinha.
— Escolas de machinistas e pilotos.
— Sociedade dos trabalhadores de mar e terra.
— Artistica Paraense.
— Mechanica Paraense.
— Assembléa Paraense.
— Atheneu Commercial do Pará.
— Associação Dramatica Recreativa e Beneficente.
— Sociedade 31 de Agosto.
Sociedade Beneficente Portugueza.
— Intendencia Municipal de Belém.
— «A Provincia do Pará.»
— «Diario de Noticias.»
— «A Republica.»
— Representantes da imprensa da capital federal e dos Estados.
— Corpo consular.
— Officialidade do transporte peruano «Constitucion.»
— Officiaes de mar e terra.
— Officiaes do regimento do Estado.
— Sociedade Cametaense.
— Congresso estadoal.
— Club Euterpe.
— Lojas maçonicas do Valle do Pará.
Magistratura federal e estadoal.
— Carros allegoricos de diversas associações artisticas, operarias, industriaes, etc.
— Corretores da praça.
— Associação Commercial.
— Carro allegorico dos israelitas residentes em Belém.
— Dr. Lauro Sodré, Governador do Estado.
— Dr. Gentil Bittencourt, vice-governador do Estado.
— Funccionarios publicos federaes e estadoaes.
— Bandas de musica dos batalhões estadoaes e federaes.
— O coche funebre, que desapparecia litteralmente sob as corôas e grinaldas.
— Dr. Pedro Chermont, presidente da Sociedade Propagadora das Bellas Artes.
— Professorado e alumnos do Conservatorio de Musica.»
— Coches da Santa Casa de Misericordia, Sociedade Portugueza Beneficente, colonia franceza, Club dos Machinistas, Club Euterpe, Companhia do Amazonas; do ministro da guerra do Perú, D. João Ibarra; do «Diario do Maranhão», etc., etc.

Grande Massa popular, consternada, silenciosa, cabeça descoberta. Numerosissimas senhoras, tanto no prestito, como todo ao longo do trajecto.

ALGUNS PORMENORES

Não saberiamos offerecer aos leitores uma descripção methodica de toda sumptuosa apotheose que fez Belém ao mallogrado director do seu Conservatorio de musica. Avultam as notas sobre a nossa mesa de trabalho. Os reporters d'A «Provincia», infatigaveis e dedicados, rodeiam-nos de pormenores e produzem este desalinho, que não deixa de ter, por vezes, o seu encanto.

Vamos respigar nesta montanha crescente.

São minucias tomadas na rapidez do trajecto.

.˙. As casas continuam cheias de gente. Passa o ataúde e das janellas ornadas de jovens senhoras, irrompem flores naturaes, olentes e candidas, sobre o feretro do immortal.

.˙. Passa a allegoria d'A «Provincia do Pará», com um grande e bello retrato de Carlos Gomes. Todos os homens se descobrem respeitosamente. A' praça da Republica, algumas mulheres do povo, na ingenuidade da sua [illegible], prostram-se commovidas.

.˙. Ha muito rosto não de todo exuto de pranto. Em muitos olhos não secaram ainda as piedosas orvalhadas das lagrimas sinceras.

.˙. Sobe a muitos mil o numero de pessoas estacionadas na praça da Republica,—para não citar todas as ruas do percurso.

.˙. Os focos electricos da illuminação publica estão accesos. Na avenida da Republica, as lampadas Jablokoff, accesas, acham-se veladas de crépe.

.˙. E' uma feliz idéa dos empregados municipaes, attendida pela Companhia Urbana.

.˙. Mulheres ajoelham-se á passagem do coche funebre. De toda a parte levantam-se exclamações de admiração pela belleza do espectaculo e de sentidissimo dó pela morte do genial artista.

.˙. Os terraços do theatro da Paz estão repletos de familias.

.˙. Não decahe a consternação publica. E' geral o pezar da população.

.˙. Segue perto do seu termo a piedosa romaria e ainda os bonds dos suburbios trazem grande numero de pessoas.

NO CEMITERIO DA SOLEDADE

Que dizer do espectaculo que a Soledade offerecia?

Desde a esquina da estrada Constituição até á porta do cemiterio, o corpo de cavallaria formava em alas para deixar passar o coche funebre.

Já a Soledade achava-se regorgitando de gente. Foi difficilimo o accesso. E' impossivel descrever aquella scena tremenda. O povo acotovelava-se, procurando penetrar emquanto não era tarde para alcançar os mais pequenos e longinquos recantos.

Muitas pessoas haviam tido a má inspiração de levar crianças e estas iam quasi ficando afogadas, por vezes, no meio da onda humana indomavel.

Poucos instantes depois, até sobre os mausoléos havia curiosos. Do portão á capella,—era uma só massa de gente.

Foi enorme o esforço da commissão, composta dos Srs. Amelio de Figueiredo, Jayme Abreu e Arthur Vianna para abrir caminho ao ataúde e, depois, aos oradores inscriptos. Auxiliaram-n'a poderosamente os membros da futurosa Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios.

Quando o feretro, descido do coche, penetrou no cemiterio, uma coborte de senhoritas cobrio-o totalmente de rosas brancas e assucenas.

Era a ultima homenagem das discipulas do Conservatorio, diffundindo lhe na urna funerea o oloroso emblema da candura e da virgindade.

Levavam as fitas do caixão os Srs. tenente-coronel Gama Costa, coronel Sotero de Menezes, Dr. Pedro Chermont, Clemente Ferreira, capitão-tenente A. da Serra Pinto e Dr. Martins Pinheiro.

Precediam o ataúde os Srs. conegos Antonio Gonçalves da Rocha e José de Andrade Pinheiro.

Um quarto de hora gastou-se em transportar o sarcophago do coche á capella da Soledade, onde ficou depositado.

A multidão, a muito custo, porque não havia espaço para recuar, abria estreita e acanhada ala, ás instancias da commissão organisadora do prestito e seus auxiliares. Logo, porém, fechava-se n'um refluxo, esmagadoramente.

Era um delirio. Todos queriam occupar as melhores posições, estar mais perto do querido morto e achar-se em sitio favoravel, para ouvir os oradores.

O sol estivera nublado, desde que o feretro penetrou na avenida Serzedello Corrêa. Como se a natureza tambem quizesse favorecer a admiravel ceremonia, o céo conservou-se velado até hora adiantada da tarde. Era bem essa a imagem da alma paraense, ferida no seu mais elevado sentimento, pela morte do grande paulista.

Com o avançar do dia, tornára-se forte o calor; porém a multidão estava impassivel, insensivel a tudo. Senhoras e senhoritas da melhor sociedade, delicadas creaturas adoraveis, que um nada incommoda, tinham bem a peito,—como um grato orgulho,—expôr-se a todas as intemperies, supportar os tormentos da séde, sómente para soffrer alguma cousa pelo nome de quem tantas emoções artisticas lhes tem proporcionado.

Nunca o Pará vio tamanha manifestação, tão profundo, nobre e espontaneo movimento popular. Já era um fanatico impulso, aquelle que impellia a gente a cortar e arrancar do ataúde uma pobre lembrança de Carlos Gomes:—um retrato de velludo, um pedacito de galão dourado.

Quem escreve esta pallida narração assistio á brilhante apotheóse do inclyto Floriano Peixoto, o anno passado na Capital Federal; pois imparcialmente assegura que as homenagens tributadas ao salvador da Republica só em um ponto sobrelevam ás de ante hontem:—no total de pessoas que formaram no prestito, devido á mais forte densidade de população no Rio de Janeiro.

Consolarmo-nos este facto. Pode-se affirmar que, em qualquer parte onde fallecesse, não teria Carlos Gomes demonstrações de affecto nem mais sumptuosas, nem mais espontaneas.

Esta solemnidade nasceu na alma popular com o impulso violento das fertilissimas emoções. Idéou-a e organisou-a o povo,—em tres dias apenas!

O Pará honrou-se com semelhante apotheóse e é verdadeiramente orgulhosos que nós registramos o acontecimento.

A INSCRIPÇÃO DOS ORADORES

Mas volvamos ao cemiterio.

O feretro vai descansar na capella da Soledade. Eil-o ja penetrando na mansão funerea.

Os representantes das associações atropellam-se junto a tribuna, ás portas do templosinho.

O Sr. Jayme Abreu a custo contém a multidão.

E, para obedecer-se a um principio de ordem, é um dos representantes d'«A Provincia do Pará» quem procede á inscripção dos oradores.

OS ORADORES

Sóbe á tribuna o Sr. Barão de Marajó, que pronuncia sentidissimo discurso em nome do Senado Paraense.

— Ora em seguida o representante da Camara dos Deputados do Pará.

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DA PROVINCIA DO PARÁ'

O nosso collega Marques de Carvalho, representante d'«A Provincia do Pará», foi o terceiro orador inscripto.

Proferio o seu discurso justamente no instante em que o cadaver amado penetrava na capella da Soledade.

Orou assim:

— «Terminou a jornada.

Respira-se um ar de jubilo no recinto dos finados. Os moradores do campo da Soledade quiçá extranham a matinal visita e, sobretudo, o desusado motivo por que se fáz ella annunciar.

De facto, senhores, em vez de tristonhos canto-chãos, ouvio-se ha pouco, ao partir a romaria, essa arroubadora, extasiante protophonia do «Guarany», que participa da natureza dos hymnos epicos, em que as raças fortes cristalisam as flôres dos seus idéaes e as memorias dos seus triumphos.

N'este recinto, onde só fallam os oradores sagrados, na uncção de convencional rhetorica, ousa levantar a voz o representante da folha onde Carlos Gomes, o extincto de hontem, pôde sempre encontrar os seus sinceros glorificadores n'este momento.

E' justo o pasmo, senhores. («Passava n'esse instante o feretro junto a tribuna»).

Eu quero exaltar este genio que a Historia conduz á vida da immortalidade!

Eu quero bemdizer os que romperam com o convencionalismo e tiveram a bôa audacia de arrostar a mesquinha critica dos preconceitos e da incompetencia, transformando nenias em harmonias triumphaes.

Vêde, senhores, esta multidão admiravel!—nobre, digna, austera, veio para sagrar immortal o grande morto!

Não murmura preces, não cicia orações, nem verte lagrimas. Eleva antes o coração pelo espaço a fóra e, a subir, a subir, alcandora-se ao zenith, ao infinito ethéreo, até roçar o Moysés da Harmonia, até roçar as plumas d'esse Ancião sublime, cuja apothéose vamos consummando em grandes impetos de amor!

Elle sabe, o povo, senhores: elle é justiceiro, sabe honrar condignamente quantos contribuiram para a eternisação do nome da Patria atravez das Edades sem fim...

Carlos Gomes não poderia ter outra consagração.

Trazel-o ao repouso final entre funebres melodias, na plangencia convencional dos ritos inexpressivos,—seria dar lhe o desmentido covarde de todo o nosso passado de intelligente independencia espiritual, que elle não merecia, como cerebro culto, apenas aberto ao contubernio com a sua esposa mystica, a Arte, una e intangivel.

Resoem, pois, de nome, esses compassos festivos e retumbantes, que são bem a inspiração de Carlos Gomes:—trazem ao peito a emolliencia de uma doce impressão de enleio ou descem no ar, em catadupas sonoras, ardentes como o indio brazilio e singelas como a doce Cecy, a Ophélia do Novo Mundo!

Elle está bem alli, na derradeira postura, immutavel para todo o sempre, sereno e vencedor!

Gloria a Carlos Gomes! Gloria ao Immortal»!

OS ORADORES (CONTINUAÇÃO)

Pronunciaram, depois excellentes discursos, em honra a Carlos Gomes, os senhores:

— D. Pedro Suárez, consul de Bolivia.
— Dr. Joaquim V. S. de Souza Cabral, pela Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios.
— Maia Filho, pela Alfandega de Belém.
— Julião Veiga, intelligente joven, orador do Atheneu Commercial.
— Fernando Paranhos, pelo Gremio Litterario Portuguez e «Mala da Europa».
— Jayme Abreu, em nome do povo.
— Pinho Motta, pel'«O Seculo», de Lisbôa.
— Octavio Pires, pela loja maçonica Harmonia.
— Hilario Sant'Anna, pelo professorado publico.
— Bertoldo Nunes, pela Sociedade 31 de Agosto, Atheneu Paraense e loja maçonica Firmeza e Humanidade.
— Victorino Martins de Oliveira, pela Associação Dramatica, Recreativa e Beneficente.
— Dr. Barroso Rebello, pelo «Forum».
— Dr. Elias Vianna, pelo Club Euterpe e Sociedade Mecchanica.
— Domingos Barreira, pela loja maçonica Harmonia e Fraternidade.
— João Paulo Ramos Chaves, pela Artistica Paraense.
— Eustaquio de Azevedo, pela Mina Litteraria.
— Dr. Virgilio Mendonça, pela Sociedade Cametaense.
— José Alves Dias Junior, pela Sociedade Ordem e Progresso.
— José P. de Souza Fortuna, pela Colonia Cearense.
— Armando Lameira, pelo Club Musical Carlos Gomes.
— Francisco S. Rezende, pelos alumnos do Lyceu Paraense.
— Silvestre Monteiro Falcão, pela Sociedade Beneficente Typographica e Liga de Soccorros Mutuos.
— Antonio Bentes, pela Escola de Machinistas e Pilotos d'este Estado.
— Theodoro Rodrigues, pelo «Amazonas Commercial», de Manáos.
— José S. Mac-Dowel da Silva, pelo Club Juvenil Familiar.
— Raymundo Fernandes, pelo Club Terpsychore.
— Francisco Gregorio do Brazil Macedo, em nome dos pedreiros e do pessoal artistico do novo hospital.
— Herculano Gonçalves e José Barata, pelo Club das Violetas.
— Vicente Manoel Rodrigues, pela Colonia Portugueza.
— João Friza e Brazilino Perdigão, pelas Estrellas do Oriente.

SO' !

A' 1 hora e 20 minutos, terminou o derradeiro discurso. A multidão começou a escoar-se, lentamente, como a contra-gosto,—não sem o [illegible] volver a dar um ultimo olhar ao catafalco de Carlos Gomes.

Ficamos no recinto. Erguera-nos por entre tumulos, buscamos de novo certo sitio querido, que já visitaramos antes e onde dormem individuos seres que são parte da nossa alma.

Que extranhas approximações produz a morte!

Centenas de admiradores do genio do maestro alli dormem o somno infinito, sem espera de mendazes vivificações.

Em vida, quantos não applaudiram as partituras sublimes do immortal?

E poderiam elles jámais suppor que Carlos Gomes, filho de terra distante, residindo na Europa, viesse um dia alojar-se a seu lado, no campo da Soledade, hirto tambem, tambem como elles embalado no doce trapejar das plantas sepulchraes, goivos tristes como lagrimas, saudades meigas como affectos doloridos?

Ia a meio a tarde. Rompera o sol dentre as nuvens, n'um deslumbramento. Forte brisa vinha limpando o céo, d'um azul lavado de manto de Virgem. Os arbustos, á beira das campas, tinham como gemidos nostalgicos de eternos exilados... Um passarito chilreava, n'uma ramaria alta.

Na capellinha da Soledade, entre cirios e aromas de incenso, o immortal pompeiava na opulencia do seu feretro. Uns poucos fieis guardavam os preciosos despojos... Belém, ao longe, desenrolava a casaria, respirava num ofego farto, descansando das fadigas de boamente tomadas desde a madrugada.

E não sabemos quando nos pareceu maior o excelso genio:—se quando rodeado da pompa inegualavel que esta população lhe fizera antes, ou então, immenso na pacificação dos tumulos circumdantes, tão immenso como a propria immortalidade.

.... Mas declinava a tarde. Nova romaria começava, novas homenagens traziam a significação valiosissima do affecto popular. Em poucos minutos, encheu-se o pequeno templo. Flores opulentas cobriam inteiramente o catafalco. A piedade do povo fizera-o já altar...

Sahimos do campo santo...

A ALLEGORIA d'A PROVINCIA

Sabem os leitores como fomos indefectiveis amigos de Carlos Gomes e o muito que fizemos por exaltar-lhe o nome, de 20 annos a esta parte.

Aqui tinha elle dedicações resistentes como o bronze e vibrantes como o cristal. E elle que bem sabia comprehender os largos affectos encerrados nestes peitos sinceros e desinteressados!

Deduza o leitor o pasmo em que se nos esterreceu a alma, este anno, ao chegar a Belém, moribundo quasi, o sublime artista. E o nosso dó foi enorme, acompanhando-o em todas as phases do seu incomparavel martyrio. A morte de Carlos Gomes, então, rematou em tremendas contracções de soluções e agonia do nosso coração lanciñado.

Foi obedecendo a similhante estado d'alma que delineamos a allegoria com que «A Provincia do Pará» concorreu a apotheose do genio.

Toda a população admirou essa allegoria, fielmente executada pelos habeis artistas A. e Ferreira e Torquato Lamarão.

Enorme almofada de sêda azul celeste, orlada de oiro, descansa sobre o tablado que sustenta o conjuncto. Flores naturaes em profusão juncam essa almofada, representando os applausos das multidões extasiadas.

Ao fundo, encaixilhado em riquissimo quadro d'oiro—um flagrante retrato do querido maestro. A photographia reproduz Carlos Gomes na postura que tão popular se tornou já:—erecto, os braços cruzados sobre o peito, o sublime artista como que sacudio para traz a juba e encara a posteridade, com esse olhar de estylete, entre os sobrecenhos contrahidos, que tão fortemente lhe davam o traço pessoal por excellencia á physionomia.

A direita, uma grande aguia de oiro—emblema do genio—pousa sobre o quadro e sustenta no bico a larga fita roxa que atravessa-o pelo alto, partindo d'uma grande corôa de saudades, que pende á esquerda.—Lê-se nesta fita: «A Provincia do Pará a Carlos Gomes».

Das garras da aguia desce tambem em estandarte em miniatura de nossa folha e um exemplar do numero de sexta feira ultima, em que publicamos o derradeiro retrato do maestro.

Por traz do quadro, fazendo largos parajamentos artisticos e proprio pavilhão da «Provincia», representando o carinho com que o nosso affecto envolve a memoria do eterno ausente.

« Antes de sahir o cortejo, De Angelis e Capranezi haviam photographado a nossa allegoria. A' praça da Republica, ao entrar na avenida Serzedello Correia, o photographo Sr. Fidanza tirou da mesma uma chapa instantanea.

Pela tarde, foi a allegoria photographada por Antonio Oliveira.

« Devemos consignar aqui as mais solicitas phrases de agradecimento a directoria do Club Euterpe, em cujos salões vão ser expostas as corôas e allegorias que figuraram no prestito.

Essa distincta aggremiação teve a fineza de mandar ante-hontem uma commissão de seus membros pedir permissão para expor os nossos emblemas e, perante agradecida acquiescencia, confundio a nossa modestia enviando á noite outra commissão, em correctissimo traje de etiqueta, buscar pessoalmente a allegoria d'«A Provincia» em casa do nosso redactor-chefe.

Consignamos a gentileza, beijando as mãos aos amaveis cavalheiros.

Varias noticias

Quando chegava a romaria á praça da Republica, gentis collaboradoras nossas mostraram desejos de substituir-nos no trabalho de conduzir o andor d'«A Provincia».

Não consentimos nós pelo excessivo peso da amoravel homenagem ao grande morto.

« Temos em nosso poder um cartão de visita que o grande maestro deixou no conservatorio de musica por occasião de sua ultima ida áquelle estabelecimento: marcava elle em um volume de musicas uma das serenatas de Schubert.

A Eschola Nacional de Bellas-Artes, do Rio, foi representada no grande prestito pela Associação Paraense Propagadora das Bellas-Artes, que, em nome de sua co-irmã, depositou uma grinalda sobre o feretro.

« Um grupo de curuçáenses, os Srs. João Alves Dias, Horacio Barbosa de Lima, Manoel Guimarães Filho, Gemino Lima e José Alves Dias Junior, enviou ao conservatorio de musica uma linda grinalda para ser collocada sobre a estatua do immortal brazileiro.

Essa grinalda esteve exposta, sabbado, na casa dos Srs. Alves Dias & C., á rua Quinze de Novembro.

« O Estado do Amazonas foi representado nos funeraes pelo Sr. general Jacintho Bottelly, o qual depositou sobre o caixão riquissima corôa de flores artificiaes.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 25 do passado.

Na cidade episcopal de Manáos foram creadas 2 parochias, sob denominações de Nossa Senhora da Conceição da Sé e de Nossa Senhora dos Remedios, sendo tambem creado em Manacapurú sob o orago de Nossa Senhora de Nazareth.

O decreto episcopal de creação marca-lhes as respectivas circumscripções e dá outras providencias respeitantes ao assumpto.

Manáos não podia ser indifferente a morte do grande homem, do grande inesquecivel brazileiro, do maestro Carlos Gomes.

Quando derramou-se na capital a noticia tristissima do seu fallecimento, foi geral o pezar e sincera a tristeza que via-se em todos os semblantes.

As repartições publicas federaes e estadoaes pozeram as suas bandeiras em funeral, tendo o chefe do departamento do Interior mandado, que, em demonstração de pezar, se conservassem fechadas as repartições dependentes do mesmo departamento.

Em suffragio á alma e memoria do eminente extincto organisam-se funeraes na cathedral a cuja frente acham-se o maestro Adelino do Nascimento e o professor Elpidio Pereira.

— Diz o «Amazonas,» em edição de 24:

« Por falta de tempo deixamos de tratar hoje da violencia de que foi hontem victima por parte do «Chefe de Segurança» o Sr. Manoel Mendoza um dos redactores do «Estado do Amazonas,» da intimação e ameaça ao mesmo feitas, e do attentado de que se acha ameaçada a imprensa opposicionista, segundo as informações que o mesmo Sr. Mendoza nos ministrou!»

— O «Amazonas Commercial» noticiou que achava-se na bocca do rio Acre, á espera da commissão brazileira, a commissão boliviana encarregada da demarcação de limites entre a Bolivia e o Brazil.

A commissão brazileira já tinha passado as cachoeiras e seguia sem novidade alguma, calculando-se que a reunião projectada se effectuaria no fim de Agosto.

Pará

Em outro logar, damos, transcripta da «Provincia do Pará» de 22 de Setembro a descripção do funeral do illustre brazileiro Carlos Gomes.

— Já tivemos occasião de dar noticia dos candidatos ás proximas eleições estadoaes, do partido situacionista; e o mesmo fazemos quanto aos do partido democrata, reproduzindo a chapa que publicou o «Diario de Noticias».

Para Governador, tenente-coronel Frederico Augusto da Gama e Costa.

Para Vice-Governador, Dr. Antonio Gonçalves Nunes (Barão de Igarapé-Miry).

Para Senadores estadoaes, tenente coronel Frederico Augusto da Gama e Costa, Barão de Igarapé-miry, Barão de Cairary e major Olympio José Pereira.

Para Deputados pelo 1.º districto—Bacharel Felippe José de Lima, Dr. Manoel de Moraes Bittencourt, conego Dr. Mancio Caetano Ribeiro, conego Dr. José de Andrade Pinheiro, bacharel Napoleão Silverio da Silva, bacharel José Luiz Gomes, Joaquim Thimoteo da Paz Malcher, Amaro Theodoro Damasceno, Joaquim de Lima Rodrigues e tenente Bellarmino Malheiros de Mello.

Para deputados pelo 2.º districto—Tenente-coronel Manoel Leopoldino Pereira Leitão Cacella, Luiz Dias da Silva, tenente-coronel Francisco de Paula Mendes, João Norberto Soares, Manoel Severo de Souza Alves, Albertino de Souza Barahuna, Carmelino Rodrigues dos Santos, capitão Antonio de Moura Palha, Agrario Cavalcante e Antonio Francisco de Oliveira.

O Sr. Alfredo Napoleão da Rocha Pereira, esforçado explorador da regiões tocantinas, acompanhado do Sr. Raymundo Liart, levaram ante-hontem a noite, a casa do Sr. Dr. Ignacio Moura os tres indios «Gaviões,» actualmente n'esta capital, capital, afim de felicitar o distincto engenheiro pela activa propaganda que tem feito em nosso diario, a bem da civilisação d'aquella poderosa tribu de selvagens.

O nosso operoso collaborador offereceu aos manifestantes um copo d'agua, trocando-se por essa occasião amistosas saudações.

Maranhão

Datas até 29 do passado.

Diz o «Diario do Maranhão» saber que Monsenhor Mourão fez donativo da quantia de 450$ ao Asylo de Santa Thereza de Jesus.

Essa quantia foi a que recebeu como custas no processo de reivindicação de seus direitos politicos, no qual o Supremo Tribunal Federal lhe foi favoravel pela decisão proferida.

Piauhy

Datas até 22 do passado.

O rendimento das repartições da Parnahyba foi o seguinte:

Alfandega	
Janeiro a Julho	316:662$294
Em Agosto	23:321$942
	339:984$236
Collectoria	
Janeiro a Julho	40:330$577
Em Agosto	4:457$916
	44:788$493

— Com a morte do Barão de Uruguay, vagára o logar de chefe do partido legalista.

Os membros do partido em reunião solemne elegeram para completar o directorio o tenente-coronel Leocadio Alves dos Santos e Dr. Marcos Pereira de Araujo; sendo escolhido presidente do mesmo directorio o conego Honorio José Saraiva.

— O «Diario» continuará como orgão do partido.

— Effectuara-se o consorcio do Dr. Arthur de Vasconcellos, governador do Estado, com a Exma. Sra. D. Amelia Mendes Nogueira, filha do coronel Lysandro Nogueira.

Ceará

Datas até 1 do corrente:

Foi sanccionada a lei de orçamento para o exercicio de 1897.

A receita para 1897 foi orçada em .... 2,328:124$551 e a despeza fixada em .... 2,158:875$056, resultando o saldo de .... 169:249$65.

A despeza é assim distribuida pelas tres secretarias de Estado:

Interior	837:211$000
Justiça	903:041$780
Fazenda	418:622$286

— Em Quixadá foi inaugurado o palacete construido para servir de paço á respectiva municipalidade.

— A Alfandega arrecadou no mez findo ..... 427:076$280; e tendo em identico mez do anno anterior arrecadado 353:526$271, registra uma differença para mais na comparação dos dous mezes mencionados, de 73:550$009 a favor do mez ultimo.

A recebedoria estadoal arrecadou no mez de Setembro findo 68:552$659, quando em igual mez do anno passado foi a arrecadação de 107:086$490.

Differença para menos este anno 39:533$839.

— A *Republica* conclue a reforma do material typographico de suas officinas.

MUSICIANA

Estreou no sabbado 3, a Sociedade Polymnia Dramatica da Torre, levando a scena os dramas *Como Deus castiga* e a comedia do illustre director d'aquella sociedade Dr. Carneiro Villela, intitulada *O diabinho no lar*.

O desempenho do drama satisfez, destacando-se os Srs. Moraes, Magalhãos, Ferraz, Carvalho e D. Maria Virginia.

A comedia esteve imponente, salientando-se o papel do Sr. Fulgencio (*vulgo seu Folô*) confiado ao distincto amador d'aquella sociedade Francisco Galvão, que brilhantemente o desempenhou, mesmo além da nossa espectativa.

O Theatrinho estava soberbamente ornado, tendo de um lado os escudos das sociedades União Dramatica, e Nucleo Dramatico, e do outro lado os escudos da Polymnia e o do Club Dramatico Familiar. No intervallo tocou a banda do 14 balhalhão de infanteria.

O Theatro estava replecto, tendo mais de cento e cincoenta familias.

Ao terminar o espectaculo, foi chamado em scena o Sr. Francisco Galvão que depois de um ligeiro discurso pronunciado por um distincto cavalheiro que se achava presente, foi por uma senhora offertado um lindo boquet de flores naturaes, tocando nesta occasião o Hymno Nacional.

REVISTA DIARIA

Nomeação—Por acto de 1.º do corrente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado e de accôrdo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, foi nomeado o alferes do 2.º batalhão estadoal, Antonio Cavalcante de Albuquerque, para exercer o logar vago de delegado do municipio de Buique.

Eleições federaes—Eis a integra do decreto n. 380, de 22 de Agosto de 1896, que fixa o dia em que se deverá proceder á eleição ordinaria para os cargos de deputado e senador ao Congresso Nacional.

«O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a Resolução seguinte:

Art. 1.º A eleição ordinaria para os cargos de deputado e senador ao Congresso Nacional se procederá em toda a Republica no dia 3 de Dezembro do ultimo anno da legislatura.

Paragrapho unico. Quando, na época da apuração das eleições federaes, as camaras ou Conselhos do Districto Federal, capitaes dos Estados e sédes dos districtos eleitoraes houverem terminado o mandato e não tiverem assumido o exercicio de suas funcções as camaras ou conselhos novamente eleitos, será a apuração feita por aquelles, observando-se que a respeito da organização da junta apuradora prescreve a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de Agosto de 1896, 8.º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.»

Dr. Rosa e Silva—Completou ante-hontem mais um anno de preciosa existencia o prestimoso e honrado chefe do Partido Republicano Federal, Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

O anniversario natalicio de um homem que concretisa as aspirações supremas de um povo, que symbolisa os sentimentos de uma época e que pelo prestigio e dotes preponderantes do seu vasto espirito tornou-se um elemento necessario na funcção da vida nacional, é para todos que veneram os grandes vultos como propulsores do progresso da patria, um justo motivo de nobre e verdadeiro jubilo.

O Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva tem se elevado tanto no conceito do paiz, o seu nome glorioso ligou-se tão estreitamente aos fastos mais luminosos da Republica Brazileira, que hoje as vistas geraes da Nação concentram-se em S. Exc. n'um impeto de confiança e n'um assomo de convicção pelo engrandecimento da Republica esteiada por tão abnegado patriota.

Traçar os lineamentos biographicos do emerito estadista, na vigencia do actual regimen, é fazer a apotheose dos feitos mais grandiosos desse systema politico, unico compativel com a dignidade humana, tão sonhado em tempos idos pelos nossos maiores e até remotamente acatado pelo proprio Nero que poetisava a sombra fugitiva da Republica, quando essa esvoaçava no Senado acossada pelos sicarios dos Cesares.

Nesses ultimos tempos não ha facto importante no paiz que na legenda não tenha inscripto o nome laureado do benemerito brazileiro, em cujo coração largo e generoso está encarnado o sentimento do patriotismo, como dizia Cuvillier Fleury, fallando de Henry Heine, para resistir e vencer aos assaltos dos traidores da patria.

As vistas do povo estão, repetimos, voltadas no momento para o egregio cidadão que tem sido um dos guardas mais vigilantes do nosso Estatuto fundamental, esse sacrario onde o genio brazileiro depositou

as reliquias e os symbolos dos grandes sentimentos nacionaes.

E' por isso que nós saudamos com as forças vivas e potentes de nossas almas de patriotas ao prestimoso chefe politico, honra e gloria da Republica Brazileira e orgulho do heroico povo pernambucano.

E' por isso que, julgando bem interpretar os sentimentos dos nossos concidadãos, vivamente saudamos ao brilhante estadista que pelos seus elevados merecimentos já conseguio um altar no coração do povo.

Ventilação nas officinas dos meninos—Mais necessario do que a comida é indispensavelmente a ventilação nas fabricas.

No aspirar um ar prenhe de gazes carbonicos os pulmões dos meninos se resentem, porque aquelles gazes são inteiramente nocivos.

Estas moleculas damnosas dos pulmões sobem e se accumulam nas regiões da larynge e ahi promovem, n'este delicadissimo orgão, uma permanente irritação; excita a tosse e os consecutivos escarros de côr preta.

Os trabalhadores de canapé, de linho e de algodão, os quaes fiam e tecem, estão sujeitos a inflammação das palpebras com ou sem erosões; a larynge e a bocca são as vezes condemnadas a seccura; muitos operarios ainda a proporção que sentem uma certa inchação nos pés, vão emmagrecendo todos os dias. Mas não basta ainda.

Muitos rapazes que pelo rosto roseo e fresco parece gosarem de uma saude forte, trabalhando infatigavelmente em um dos tantos estabelecimentos industriaes a pouco a pouco não só vão emmagrecendo sensivelmente, mas mostram um deterioramento sempre mais visivel no seu corpo.

Em tal estado de cousas torna-se necessaria uma immediata visita medica: a certos estragos da saude se podem prover efficazmente com o submetter os doentes a uma cura racional e continuada.

O olho vigil e attento do hygienista pode prevenir aquella condição, que em dados casos, torna-se chronica; póde obter um melhoramento não indifferente da doença, seguindo os dictames da moderna medicina, do criterio e da pratica.

Nestes casos o medico é uma providencia, é a salvação de quem cegamente obedece as suas prescripções.

E certamente: é o technico que, pela sua experiencia, póde aconselhar um remedio, porém o remedio mais vantajoso é a immediata suspensão do trabalho, é a comida sã não separada do optimo vinho e o fazer respirar ao doente um ar oxygenado.

O resto é a obra do medico e do hygienista.

Dr. Cunha Barbosa—De regresso do Estado do Amazonas, onde fôra procurar melhoras á sua saude alterada, com destino á Capital Federal, esteve nesta cidade hontem o Dr. Antonio da Cunha Pedrosa, que teve a gentileza de vir pessoalmente cumprimentar-nos.

Muito feliz viagem desejamos-lhe.

Audiencia dos Feitos da Fazenda Municipal—Sendo feriado nacional o dia 12 do corrente mez, a audiencia desse juizo, será dada no dia 10, no lugar e hora já designada.

Larapios—Pessoa que nos merece bom conceito escreve-nos, denunciando a existencia de uma companhia de larapios que fazem o seu ponto de reunião n'um sobrado á rua do Cordoniz, freguezia do Recife, residencia de mulheres de má vida.

E' caso, pois, do activo subdelegado daquella freguezia lançar as suas vistas para o facto.

Visão impalpavel—Mais uma novidade de effeito com o illusionista, deu nos o Lyra, ante hontem, no improvisado theatrinho do Largo da Caruarú.

Nos moldes das visões impalpaveis, apresentou-nos a «dama encantada,» scena que teve accceitação boa por parte do escolhido e crescido pessoal que ali se achava.

O «Kinetographo» como o «Raio X,» continuou em exhibição ainda com bom resultado.

Para hoje annuncia o Lyra, além das scenas acima apontadas, a «caveira animada.»

E' a ultima semana em que o Lyra trabalha, pois com brevidade deve seguir para o sul.

Publicações—Recebemos:

Um exemplar da «Carta Pastoral,» expedida para a 1.ª visita «ad limina Apostolorum,» do Exm. e Rvm. Sr. D. José Lourenço da Costa Aguiar, digno bispo do Amazonas, ao Rvm. clero e fieis daquella Diocese.

O n. 62, anno IV, da «Phenix Caixeiral,» boa revista litteraria do Ceará.

— Os ns. 6 e 7 do «Amigo do Povo,» revista catholica do Pará.

N'um desses numeros, vêm na primeira pagina os retratos dos Papas Pio IX e Leão XIII.

O n. 63 da «Victoria» e o n. 35 do «Lidador» que se publicam na cidade da Victoria deste Estado.

Agradecidos.

Fallecimento—Falleceu hontem nesta cidade a virtuosa senhora D. Idalina de Medeiros, esposa do Sr. Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

A finada, pelas qualidades moraes que possuia, era muito estimada por quantos entretinham relações de estima com sua familia.

Seu enterramento realisou-se hontem á tarde, com assistencia de muitos amigos.

A' sua Exm. familia e especialmente ao seu desolado esposo, apresentamos as nossas condolencias.

Recebimento de propostas—Hoje a 1 hora da tarde, na 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, serão recebidas propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita a coberta do edificio em que funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, orçados em 3:188$605.

As condições das propostas acham-se no edital publicado na competente secção.

Companhia do Beberibe—Por essa Companhia foi declarado aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento as pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos correctores que declara ter sido de..... 8 12|16 d. p r 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Agosto a 24 de Setembro do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para taxa minima e de 44l por metro cubico de excedente no proximo mez de Setembro.

Club Recifense—Acham-se convidados os socios do Club beneficente Musical Recifense, a se reunirem na sede social, no dia 8 do fluente, as 7 horas da tarde.

Passamento—Falleceu hontem, na cidade de Jaboatão, a distincta joven D. Idalina Barbosa da Silva, cunhada do Sr. Dr. Sophronio Portella, illustre lente da Faculdade de Direito.

A finada contava 21 annos de idade apenas quando, mais lhe sorria a existencia e mais caras lhe eram as illusões da mocidade.

O seu fallecimento, abriu um largo vacuo no seu lar que enchia com seus encantos e virtudes.

O enterramento da inditosa joven effectuou-se hontem a tarde, comparecendo ao acto muitas pessoas gradas de nossa sociedade.

Enviamos, penalisados, os nossos pesames á sua Exma. familia e especialmente ao seu illustre cunhado.

Le Genie de La Mode—Acha-se distribuido o ultimo numero da apreciada revista franceza de modas «Le genie de La mode», de publicação quinzenal em Paris.

A' Livraria Silveira somos agradecidos pela remessa que fez-nos de um exemplar.

Urge providenciar—Informam-nos que é verdadeiramente misero o estado de asseio em que vê-se a rua Sebastião Lopes, no leito da qual, além de continuar a ser deposito de lixo, é actualmente o local preferido para serem abandonadas as roupas que servem a variolosos.

Isto não só é uma grande falta de asseio, como supinamente anti-hygienico.

Confiados no zelo e actividade que as autoridades municipaes têm manifestado, procurando a todo momento estabelecer n'esta bella capital o maior asseio e as melhores condições hygienicas, pedimos, mais uma vez, providencias, as quaes deverão ser urgentes; attendendo-se á epocha epidemica que ora infelizmente atravessa o povo pernambucano.

Esmagamento—Ante-hontem, ás 8 horas da manhã, no logar Caldereiro, deu-se um lamentavel incidente no trem da estrada de ferro do Caxangá, devido tão sómente á imprudencia d'aquelle que foi victima.

O facto foi este: o menor de 16 annos de idade, de nome Paulo Augusto Laberty, filho do conhecido relojoeiro Sr. João Laberty, viajando no trem alludido, tentou passar de um wagon para outro, mas, com tamanha infelicidade que cahio no leito da linha, sendo apanhado pelas rodas dos ultimos wagões, que lhe esmagaram o craneo, mão e pé esquerdos.

Em consequencia do esmagamento do craneo, que foi completo, o infeliz moço falleceu instantaneamente.

O cadaver foi conduzido do local da occurrencia para a residencia da familia, á rua Barão da Victoria, d'onde sahio ante-hontem mesmo, ás 4 horas da tarde para o cemiterio de Santo Amaro.

Reunião—Para tratar do interesse social reune-se, hoje, em sua séde e á hora do costume, em sessão de assembléa geral, a União Economica Beneficente de Afogados.

Procissão—Realisou-se ante-hontem a procissão de penitencia da veneranda imagem do glorioso martyr S. Sebastião da igreja de S. Gonçalo e Rosario para a do Rosario da mesma freguezia.

Antes da sahida da imagem fallou o conego Dr. José Antonio de Oliveira Lopes, que, por espaço de 30 minutos, prendeu a attenção do auditorio religioso que conservou-se silencioso durante esse tempo.

Acompanharam a imagem as duas irmandades S. Gonçalo e enorme massa de povo.

Reinou sempre muita ordem e respeito.

Em despedida—Em visita de despedida veio hontem ao nosso escriptorio o talentoso moço Dr. Honorio Carrilho, que seguio a bordo do «Maranhão» para a Capital Federal, onde vai fixar residencia.

Feliz viagem e muitas victorias na carreira em que prosegue, desejamos ao digno moço.

Cumprimentos—O Sr. Herman Lundgren e sua Exma. familia, chegados hontem da Europa, enviaram-nos amavel cartão de cumprimentos.

Gratos, daqui retribuimos as saudações.

Sociedade 24 de Maio—Installou se no domingo ultimo, no theatro Club Dramatico essa sociedade.

Teve logar uma sessão magna para solemnisar o acto, abrindo-a o Sr. coronel Alexandre Selva, e sendo orador official o talentoso moço João Barreto de Menezes.

Em seguida á sessão magna representou-se o drama «Os Vampiros sociaes», agradando muito o seu desempenho.

Fazemos os mais sinceros votos para a prosperidade da nova associação que, sob tão bons auspicios se inaugurou.

Concurso de mineralogia—Terminaram na sexta-feira os trabalhos do concurso de mineralogia e meteorologia a que se procederam ultimamente no Instituto Benjamin Constant.

A commissão julgadora presidida pelo Dr. Rodrigues Costa e composta dos Drs Edgar Gordilho, Leal de Barros, Epaminondas Jacome e A. Nobio Marques classificou na seguinte os candidatos:

Dr. Alberto de Mendonça, 1 lugar

Dr. Coelho Leite, 2 lugar.

Pharmaceutico Martiniano Veras, 3 lugar.

A commissão deixou de pronunciar-se sobre o concurrente D. Gomes de Mattos por não haver elle comparecido á prova pratica.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 2 de Outubro:

Existiam	283
Entraram	11
Sahiram	17
Falleceram	8
Existem	269

Proclamas de casamentos—Foram lidas na matriz da Bôa Vista no dia 4 de Outubro as seguintes:

1.ª denunciação

Joaquim Bernardo de Souza, com Marcelina Maria da Conceição.

José Joaquim Dias Fernandes, com Rosa Venancia Martins.

Manoel Nunes Bispo, com Joaquina do Nascimento.

Luiz de Souza e Sá, com Amabelia Leal Ferreira.

Domingos Correia de Amorim, com Laura Soares.

Arthur Estanislão da Costa, com Isabel Carolina de Miranda Ramos.

2.ª denunciação

Eduardo Agostinho Gomes, com Petronilla Maria Lins Wanderley.

José Dias dos Reis, com Maria Carolina Pereira.

3.ª denunciação

Dr. Alfredo Alves da Silva Freire Junior com Francisca Teixeira de Mello.

Francisco João Teixeira do Amaral, com Idalina Amancia Bezerra do Amaral.

Antonio Francisco dos Santos, com Maria Francisca da Silva.

Asselmo Avelino de Senna, com Maria Soares de Mattos.

Passageiros—Sahidos para o sul no paquete inglez «Danube»:

Para Bahia

Jayme Cerqueira Lima e sua senhora, Ernesto von Landy.

Para o Rio

Augusto R. M. Gallo.

— Sahidos para Europa no vapor francez «Chili»:

Para Lisboa

João Bittencourt, Vasco P. do Rego Barros, José G. Ferreira Maia, Antonio Ferreira de Carvalho, sua senhora, 5 filhos e 1 criado, José B. Ordions.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Jacuhype»:

Para Maceió

Jacintho R. da Luz, Francisco da Motta Manoel Gomes e sua mulher, Cecilia M. do Rosario e J. Cazelle.

Para Penedo

Alfredo S. Maia, M. Machado e Maria Sibello.

Para Aracajú

Augusto de Castro e sua mulher, Eugenio de Castro Eva M. dos Santos e Maria Luiza da Conceição.

— Chegados do Norte no vapor nacional «Maranhão».

Dr. Octaviano Siqueira Cavalcante, Octaviano Lima e sua Sra., José Manoel Oliveira René Alfred, Antonio Cruz, Antonio Garcia, Angelo Montes, E. Alves, Dr. Luiz Pereira Simões, Lene Fernandes, Dario Fernandes, Maria Fernandes, Francisco Flanden, Carlos Leniar, Damiel Duarte da Cunha, Raymundo S. Belfort, Antonio Guimarães, José Joaquim Ralle, Braz Hario, Antonio Barbosa, Coronel Eugenio Virgilio de Miranda, Coronel Jovino Barreto, Joaquim Leitão, Antonio Alves Freire, José Vieira da Silva, H Niemeyer, José Gomes de Freitas, Joaquim Antonio de Carvalho, e sua Sra., Antonio Gercino e sua Sra., Francisco Freitas Filho, José Vieira e Roza Lima, Tranquilino G. da Silva, E. F. Aguiar e P. Cordeiro.

— Chegados da Europa no vapor Allemão «Curitiba».

Ernesto Soares de Amaral, Hermann Lundgren e sua Sra. e 2 filhos, Margareth Kroger, Elizabeth Kruse, Ragine Flonter, Adolf Gundberg e Manoel da Fonseca Pereira.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Eduardo Agostinho Gomes, praticante da barra, com Petronilla Maria Lins Wanderley, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de José.

Anselmo Arcelino de Senna, artista, residente na freguezia de S. José, e Maria Soares de Mattos, residente na freguezia da B. Vista solteiros e naturaes deste Estado.

Carne imprestavel—Na sexta-feira ultima e hontem foram consideradas imprestaveis pelo Dr. sub-director do serviço hygienico municipal para consumo publico 128 kilos de carnes verdes expostas á venda no Mercado Publico de S. José e mandadas deitar ao mar.

MORTALIDADE—Eis o resumo de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Recife na 2.ª quinzena do mez de Setembro de 1896:

CAUSAS DE MORTE	IDADE: 0 a 1 anno	1 a 7 annos	7 a 15 annos	15 a 20 annos	20 a 50 annos	Maiores de 50 annos	Sem declaração de idade	ESTADO CIVIL: Solteiros H.	Solteiros M.	Casados H.	Casados M.	Viuvos H.	Viuvos M.	Sem decl. de estado civil	NACIONALID.: Nacionaes H.	Nacionaes M.	Estrangeiros H.	Estrangeiros M.	Sem declar. de nacionalid.	TOTAL: HOMENS	MULHERES	SOMMA
Variola	24	38	9	13	103	6	..	88	60	24	14	3	4	..	115	78	..	..	..	115	78	193
Sarampo	..	8	4	..	1	..	..	6	7	..	..	..	..	..	6	7	..	..	..	6	7	13
Coqueluche	..	3	..	..	..	..	..	2	1	..	..	..	..	..	2	1	..	..	..	2	1	3
Beriberi	..	..	..	..	2	..	..	2	..	..	..	..	..	..	2	..	..	..	..	2	..	2
Febre typhoide	..	..	..	..	4	..	..	1	1	..	2	..	..	..	1	3	..	..	..	1	3	4
Malaria	2	10	2	5	9	4	..	16	12	2	1	..	1	..	18	13	..	1	..	18	14	32
Tuberculose	..	..	3	1	19	7	..	5	9	4	4	3	5	..	11	17	1	1	..	12	18	30
Cancro	..	..	..	..	..	2	..	..	..	..	1	..	1	..	..	2	..	..	..	..	2	2
O. mol. geraes	..	1	2	..	3	..	..	3	..	1	1	..	1	..	4	2	..	..	..	4	2	6
Convulsões	20	4	..	..	..	..	..	15	9	..	..	..	..	..	15	9	..	..	..	15	9	24
Apopl. e amol. cereb.	..	..	..	..	3	1	1	2	1	..	..	1	1	..	2	1	1	1	..	3	2	5
O. mol. do syst. nerv.	..	..	..	..	6	2	..	2	2	1	2	..	..	..	3	4	..	..	..	3	4	7
M. cardio-vasculares	..	..	..	..	5	8	..	2	5	2	2	2	..	..	6	7	..	..	..	6	7	13
Bronchite	3	4	1	..	2	2	..	6	4	1	..	1	..	..	7	4	1	..	..	8	4	12
Pneum., bron. pneu.	..	6	..	..	5	..	..	6	3	..	..	1	1	..	7	4	..	..	..	7	4	11
O. m. do app. resp.	..	1	..	2	1	..	..	4	..	..	..	..	..	..	4	..	..	..	..	4	..	4
Diarrhéa, enterite	..	..	..	..	11	10	..	7	2	3	1	3	4	1	12	8	1	..	..	13	8	21
» infantil, athrep.	3	3	..	..	..	..	..	3	3	..	..	..	..	..	3	3	..	..	..	3	3	6
Mol. do figado	..	..	..	1	5	2	..	2	3	1	1	..	1	..	3	5	..	..	..	3	5	8
O. m. do app. digest.	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	1
Mol. das vias urinar.	..	..	..	..	..	2	..	..	..	1	..	1	..	..	2	..	..	..	..	2	..	2
» ginecologicas	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	1	1
» puerperaes	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
» da pelle	..	..	..	..	1	2	..	1	..	..	..	..	2	..	1	2	..	..	..	1	2	3
» de creança	11	2	..	..	..	..	..	7	6	..	..	..	..	7	6	..	..	..	..	7	6	13
Velhice	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Suicidio	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Homicidio	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
O. mortes violentas	..	..	..	..	3	..	..	3	..	..	..	..	..	..	3	..	..	..	..	3	..	3
Outras causas	..	1	..	2	4	3	..	5	..	1	3	1	..	..	7	3	..	..	..	7	3	10
Total	73	82	21	24	186	52	1	188	120	41	32	16	22	8	241	181	4	3	..	245	184	429
Nascidos mortos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	6	3	9

Somma total inclusive nascidos mortos 438

Maxima diaria da mortalidade	41,0
Media diaria da mortalidade	29,3
Minima diaria da mortalidade	19,0

Houve exacerbação da mortalidade geral n'esta quinzena, elevando-se a 438, tendo sido de 346 na passada. A variola produzio 193 obitos que com os 132 da primeira quinzena do mez dá 325. Vai, pois, de vento em pôpa, a epidemia que nos assola desapiedadamente ha tanto tempo. Eis as suas cifras desde o começo do anno: Janeiro 66, Fevereiro 71, Março 92, Abril 107, Maio 75, Junho 101, Julho 160, Agosto 237, Setembro 325, e que dá um total até hoje de 1.234 obitos pela variola. As outras molestias zymoticas apresentam as seguintes proporções da ultima quinzena para esta: febre amarella 0:0; sarampo 5:13; coqueluche 4:3; febre typhoide 0:4, malaria 19:32; tuberculose 18:30. As molestias agudas do apparelho respiratorio oscillaram de 19:27; e a mortalidade infantil de 0 a 1 anno dá 65:72. O demographista, =Dr. *Octavio de Freitas*.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 2º sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda

Guarda do quartel á praça José Januario de Lima.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 4 de Outubro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centi. grado*	*Barometro a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidad.*
6,m.	25,°8	758,mm50	18,mm27	74
9 »	26,°9	759,mm75	18,mm42	70
12 »	27,°4	759,mm25	18,mm27	68
3 t.	28,°8	757,mm75	18,mm45	64
6 »	27,°3	758,mm00	18,mm71	70

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 44,°6. Prateado 38,°6.

Temperatura maxima 30°,00.

Temperatura minima 25°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 8m,4; á sombra 4m,7.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

ESE e SE alternados de meia noite até 10 h. 23 m. da manhã; E até 11 h. 32 m.; ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m23 por segundo.

Nebulosidade média 0,49.

BOLETIM DO PORTO

Dia 4 de Outubro

O baixa-mar foi ás 8 h. 30 m. da manha, registrando a escala 0m40.

O prêa-mar foi ás 2 h. e 40 m. da tarde, registrando a escala 1m90.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Jaraguá, para Galvão.

De Angicos, para Advez.

De Pau d'Alho, para Ovidio Ramos.

De Mossoró, para Moreira Dias.

Do Rio, para Demetrio Bastos.

Do Pará, para Br. Leonidas Sá.

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 2 de Outubro 1895.

Existiam 435, entraram 1, sahiram 2, existem 434.

A saber: nacionaes 390, mulheres 7, estrangeiros 37. total 434.

Arraçoados 387

Bons 362 doentes 22 loucos 2, louca 1, total 387.

Movimento da enfermaria—Não houve.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 de Outubro de 1896.

Germano Soares Góes, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Graça.

Joaquim F. Pereira da Cruz, Pernambuco, 79 annos, viuvo, Santo Antonio.

Joanna Rodrigues do Nascimento, Pernambuco, 14 annos, solteira, Recife.

Manoel de tal, 50 annos, Santo Antonio.

Galdino José de Souza, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Recife.

Severino Nunes Vianna, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista.

Amancio Justiniano da Silva, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteiro, Boa Vista.

Antonio José da Silva, Pernambuco, 24 annos, casado, Boa Vista.

Antonio Francisco dos Santos, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa Vista.

Feliciana Francisca da Rocha, Pernambuco, 55 annos, viuva, Recife.

Maria Ferreira de Almeida, Pernambuco, 26 annos solteira, Recife.

Sabino Guarino dos Santos, Parahyba, 33 annos, S. José.

Jayme, Rio de Janeiro, 8 mezes, Graça.

Bernardo Mariano de Souza, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio.

Victalina Magdalena de Paiva, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio.

Luiz José Monteiro, Pernambuco, 4 annos, S. José.

Alice Maria da Conceição, Pernambuco, 3 annos, S. José

Luiza de França Ferreira, Pernambuco, 19 mezes, S. José

Vicente José de Sant'Anna, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista.

José Augusto Nogueira Junior, Pernambuco, 45 dias, Recife.

Maria Verissima da Conceição, Pernambuco 2 horas, S. José.

Bemvenuta Maria da Conceição, Parahyba, 25 annos, solteira, Boa Vista.

Benedicto Garcia da Silva Bispo, Parahyba, 51 annos, solteiro, Boa Vista.

José Alves de Moura, Pernambuco, Graça.

Maria Umbelina da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife.

Fidelis Luiz Ferreira, Sergipe, 48 annos, solteiro, Boa Vista.

Anna Augusta Vianna, Pernambuco, 28 annos, casada, Boa Vista.

José Victorino da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista.

Antonio Pereira, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa Vista.

Marcolino de Oliveira, Parahyba, 36 annos, casado, Boa Vista.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.500:000
« « Pago	«	750:000
Fundo de reserva	«	600:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1896

Activo

Letras descontadas		437:181$060
Letras a receber		4 112:894$710
Emprestimos, contas correntes e outras		948:185$500
Caixa matriz e filiaes		3.592:246$580
Garantias por contas correntes e diversos valores		441:962$640
Diversas contas		88:797$290
Caixa em moeda corrente		3 613 593$750
Rs.		13.234:861$530

Passivo

Depositos: Em conta corrente sem juros	1,260:535$700	
Com juros e com previo aviso	1,013:358$000	
A praso fixo	1.424:579$150	3.698.472$850
Garantias por contas correntes e diversos valores		441:962$640
Caixa matriz e filiaes		3.866:630$430
Diversas contas		5.215:413$310
Letras a pagar		12:382$300
		13.234:861$530

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Outubro de 1896.
Assignados:

W H. Bilton,
Gerente.
N. J. Harding,
Contador.

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR JOAQUIM ALVES DA FONSECA.

Aos 23 dias do mez de Setembro de 1896, presentes na sala das sessões a hora regimental os Srs. concelheiros Alves da Fonseca, Silva Fragoso, Miguel Macedo, Costa Ramos, Pedro Brazil, Herminio de Figueiredo, Marcos da Silva. Bernardo Damião e o supplente Fontes Braga foi aberta a sessão.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Dr. Sub-Prefeito communicando já ter providenciado sobre a petição de diversos negociantes de tabacos estabelecidos na freguezia do Recife—Inteirado.

Não havendo nada a tratar-se na hora do expediente, passou-se á

ORDEM DO DIA

Primeira discussão do projecto autorisando o Dr. Sub-Prefeito a aposentar com todos os vencimentos ao Sub-director da Contadoria Marianno Figueirôa de Faria.

O concelheiro Costa Ramos apresentou a seguinte emenda ao projecto —De accordo com a lei n. 110.

Sendo o referido projecto e a emenda empatada, o Sr. presidente desempatou essa votação para que o peticionario fosse aposentado de accordo com a lei n. 110.

Primeira discussão do projecto aposentando com os vencimentos a que tiverem direito, o segundo official da Contadoria Municipal do Recife Manoel Cassiano de Miranda Henriques, e o guarda fiscal Antonio Felippe Rodrigues da Silva, os quaes se achão impossibilitados de continuar a exercer os referidos cargos — Approvado.

Segunda discussão do projecto autorisando o Dr. Sub-Prefeito a desapropriar por utilidade diversas casas na rua do Leão Coroado, e a de n. 11 sita á rua da Santa Cruz, afim de offerecer maior area ao Mercado da Boa Vista.

Pedio a palavra pela ordem o concelheiro Fragoso e disse que em vista das duvidas que pairavam em seu espirito, para que désse com consciencia o seu voto ao projecto em discussão, requeria o adiamento da discussão por 24 horas.

Posto em votação o requerimento de adiamento foi regeitado, e approvado o referido projecto.

Achando-se adiantada a hora, levantou-se a sessão, adiando-se a sua continuação para o dia seguinte.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1º Secretario.
Miguel de Abreu Macedo,
2º Secretario.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n 75. das 10 horas da manhã ás da tarde.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua de Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamen2 ceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Professor Izidoro Marinho Cesar

Hontem recolheu-se pela segunda vez a uma enfermaria do Hospital Pedro II, afim de ser novamente operado, o illustre professor deste estado Izidoro Marinho Cesar.

Este distincto cidadão, incontestavelmente, ha 30 annos, foi um dos maiores batalhadores pela causa da Instrucção Primaria de Pernambuco.

A sorte, porém, nesses ultimos tempos, lhe tem sido adversa!

Não tendo sido aproveitado na ultima reforma d'instrucção primaria, apezar do seu reconhecido merecimento, ficando em disponibilidade, a mercê do insignificante ordenado de 83$333, procurou immediatamente entregar-se ao ensino particular para d'elle tirar sua parca subsistencia e de sua pesada familia; mas a reprodução da terrivel enfermidade fel-o interromper o magisterio particular e arrancou-o novamente do seio de sua extremecida e dedicada familia, de quem é elle o unico arrimo.

Horrivel transe!

O distincto professor por falta de meios, vai ser tratado pela *caridade publica*.

Fazemos votos pelo feliz exito da nova operação a que vai sugeitar-se.

(*Um amigo*).

Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva

Faz hoje sete dias que, na cidade de Garanhuns, onde fôra tratar de sua saude, falleceu aquelle cujo nome encima estas linhas, foi riscado do grande livro da vida para ser inscripto no frio marmore de um tumulo.

Punge-nos o coração a profunda dôr dessa enorme perda e por entre as lagrimas que enchem os olhos e a grande magoa que não podemos suffocar, sentimos a grande falta daquelle que, durante tão pouco tempo, foi nosso director, e que apenas com 60 annos, da vida partio para ir repousar na mansão dos justos.

Tão infausto acontecimento, que echôa dolorosamente no coração da familia, dos discipulos e de seus amigos, impõe-nos um respeitoso silencio.

Perante o frio tumulo que se abre para receber os restos mortaes daquelle que deixa na sociedade e principalmente entre nós um lugar impreenchivel, paira certamente uma emoção tão grande, tão intima e tão desoladora que não achamos palavras com que possamos manifestar a grandeza de nossa dôr, e é que para expressar as grandes dôres, só ha a linguagem commovedora e tocante das lagrimas.

Descança em paz; em quanto que nós, mergulhados na immensa dôr que nos compunge o coração, nunca deixaremos de orar por ti e trazer sempre viva e presente em nosso coração a tua gloriosa memoria.

Requiesce in pace!

—

Muito embóra não haja conforto que possa minorar a grandeza de certas dôres, entretanto, cumprindo um dever de coração, aproveitamos o ensejo para apresentarmos ao Sr. Dr. Hortencio Peregrino da Silva, nosso digno mestre e a todos da familia do illustre morto, os nossos sinceros pezames.

Os alumnos do 3.º e 4.º anno da Escola Normal.

Eleição

DOS DEVOTOS QUE TEM DE FESTEJAR O GLORIOSO S. GONÇALO DE AMARANTHO NO ANNO DE 1897, NA IGREJA DO BOM FIM EM OLINDA.

Juiz por eleição

Miguel Figueirôa de Faria Sobrinho, reeleito.

Secretario

José Jeronymo Pereira da Silva, reeleito.

Thesoureiro

Arthur Leopoldo N. de Mello, reeleito.

Procurador Geral

João Melanio da Cunha.

1.º Procurador

Manoel Brilhante da Silveira.

2.º Dito

Luiz de Albuquerque Maranhão.

3.º Dito

Mario Figueirôa de Faria.

Juiza por eleição

Virginia Maria Vieira da Cunha, reeleita.

Secretaria

Maria das Dôres de Albuquerque Maranhão.

Juiza Protectora

Laura Adelina Saraiva Galvão.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Dr. Thomaz Lins Caldas.

Dr. Antonio Severino Monte-Negro.

Professor Antonio de Barros Nunes Correia.

Professor Demetrio Tavares do Espirito Santo.

Professor José Estanislão da Cunha.

Alferes Salvador Ribeiro de Albuquerque.

Alfredo U. Telles Bezerra.

Francisco Ferreira da Cruz.

José Francisco Alves Conde.

Dr. José Ferreira Muniz.

Luiz Soares de Campos.

Mario Gonçalves Ferreira.

Severino Velloso de Mello.

José dos Santos Souza Filho.

José Augusto da Silva Braga.

Manoel Targino de Araujo.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. DD.:

Rozemira Guedes Alcoforado,

Maria Rotilia dos Santos Freitas.

Maria Emilia da Silva Pessoa.

Rozenda Gomes Gondim.

Clotilde Hisbella Galvão.

Marcionilla Tavares de Almeida.

Julieta Loyo.

Beatriz Monteiro.

Elvira de Lima Coutinho.

Julia Elvira Gama.

Maria Emilia Cesario de Mello.

Edietho Cardoso.

Anna Maria Alice Salazar.

Maria da Conceição Souza Motta.

Flora Deolinda Rodrigues Moura.

Othilia de Albuquerque Mello.

Zulmira de Oliveira Caldas.

Maria Magdalena Ferreira da Cruz.

Maria do Carmo Ribeiro de Albuquerque.

Hermina Mafra.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:

Luis Figueiroa de Faria.

Ismael de Oliveira França.

Manoel Bondade da Silva.

Raymundo Rodrigues de Miranda.

Genezio Figueirôa de Faria.

Felippe Targino de Araujo.

Alipio da Costa Pereira.

Alfredo Cypriano de Medeiros.

Manoel Joaquim Botelho Filho.

Abel Augusto Pacheco.

Candido Guedes Alcoforado Filho.

Pedro de Almeida Vasconcellos.

Custodio da Silva Pessoa Filho.

Manoel Guilherme da Silva.

Escrivães por devoção

As Exmas. Sras. DD.:

Maria dos Prazeres Alves da Silva.

Olivia de Figueirôa Faria.

Julia de Araujo Marinho.

Artemisa de Castro.

Maria dos Anjos Paulina da Silva.

Ursulina Ferreira de Lima.

Julia Cavalcante.

Zulmira de Figueiroa Faria.

Leonilla Laura de Oliveira.

Maria Syphronia de Luna.

Othilia Tavares Cesar de Mello.

Esther Guimarães.

Leonor Veronica de Sant'Anna.

Anna Alencar.

Olivia dos Anjos Pereira.

Maria José da Silva.

Julia Pessoa da Silva.

Anna Alves de Souza.

Alice Padilha.

Minervina de Miranda Pitta.

Mordomos

Os Illms. Srs.:

José Paulo Barbosa Lima.

Manoel Antonio de Britto.

João de Souza Gomes.

Manoel Pereira de Souza.

Arthur de Azevedo Serpa.

Carlos Estevão de Oliveira.

João Alves Junior.

Virgilio Henrique Mafra.

Carlos Nigro.

Francisco de Lima Coitinho.

Nestor Albert.

João de Albuquerque Martins Pereira.

Augusto Ribeiro.

Franco Emygdio de Oliveira.

José Montenegro Filho.

Mordomas
As Exmas. Sras. DD. :
Eufrosina Rosa dos Reis.
Maria do Carmo Ribeiro Roma.
Olindina Amelia Ribeiro de Albuquerque.
Philomena Candida de Lima.
Maria da Purificação de Almeida.
Candida de Senna Leite.
Georgina Brilhante da Silveira.
Laura Jovita da Costa.
Ambrosina Rabello Pessoa de Britto.
Emiliana Avelina da Silva.
Maria Luiza do Rosario Pereira.
Luciola da Cunha Goyanna.
Maria Durcia Padilha.
Emilia Mamede da Trindade.
Amalia Guedes Alcoforado.
Maria Fernandina Cavalcante Pinho.
Maria Mirabeaux.
Julia Geralda de Lima.
Honorina Theolina P. Monteiro.
Olinda, 18 de Setembro de 1896.
Vigario, *Vicente Coiro.*

EU ERA ASSIM

Remedio assim nunca vi !
E' de um effeito que pasma :
O alcatrão e jatahy
Cura bronchites e asthma.

E, segundo algures li,
O eminente Doutor Puche,
Só receita : JATAHY
Contra tosse e coqueluche !!!

E não fica só aqui :
O sabio Doutor Brandão
Prescreve só : JATAHY
Contra tosse e rouquidão.

Por isso a Mansoni, ao povo
E ao pharmaceutico Prado
Diz poder cantar de novo
Por ter a voz recobrado.

O Dr. Queiroz Barros
rua do Carmo, receita o alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado, contra asthma e coqueluche.

Com a soberana administração da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas da Igreja de Nossa Senhora do Paraizo.

Sendo como é, uma administração, mera administradora, não é dado arrogar-se de uma soberania, com seus Irmãos ; sendo assim qual o direito que pode legalmente existir, ao Exm. Sr Provedor, ou do grupo que a dirige, ha 15 dias está prevenido, a ser dado ao abaixo assignado, uma certidão, pedida em uma petição ao abaixo assignado ; será tambem, algum misterios ?

Respondam os bemfeitores, simples e composto.

O escrivão.
Albino de Jesus Bandeira.

O charbon Naphtolé Fraudin preventivo da febre amarella, é adoptado pelo Corpo Medical para assegurar a curação das doenças do estomago e do intestino.

Eu era assim

O respeitavel clinico Dr. Carlos Pereira de Azevedo, de 70 annos de idade, receitou o xarope de alcatrão e jatahy de Honorio do Prado, para a Sra. D. Umbelina de Oliveira Mello, residente á rua da Floresta n. 37.

Essa senhora soffria de bronchite e catharro pulmonar com accessos de suffocação e canseira ha 12 annos e acaba de ser curada somente com dous vidros do milagroso xarope, vindo-nos trazer pessoalmente seus agradecimentos.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1· andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

CORONEL FREDER COCHAVES
MEDICO HOMŒOPATHA
Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar
Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *bracho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnias tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromalo
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influensa* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

DR. MELLO GOMES

MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões ; syphilis em geral ; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas são feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMUL.
de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

De muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, foi [illegible] tão maravilhoso que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa

Este Elixir la recommendo do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos em males de caracter febril.

[illegible] tem o uso em casos de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vides e nos casos de parto como hemorrhagia, um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir bem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 15

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 9.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 12.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e com a gas. N'um lado tem gravado— Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto
PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experiencia de dez annos de prodigiosos resultados em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio
para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO :

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado previne que ninguem faça o desconto de uma letra de 10:000$000 aceita por João Cavalcanti de Albuquerque saccada pelo abaixo assignado, a qual foi dada em caução ao Sr. Antonio Alvaro Barboza de Aquino, que d'ella não pode dispor por força do proprio contracto de caução, accrescendo que essa mesma caução é nulla, como se demonstrará em Juizo.

Recife, 28 de Setembro de 1896

Carlos de Hollanda Cavalcanti e Albuquerque.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua do Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Outubro de 1896

Na bolsa venderam-se.

21 acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, juros de 7 %, valor de 200$000 a 170$600.

23 acções da Companhia de Olinda e Beberibe, valor de 100$000 a 50$000.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 5/8 sobre Londres a 90 d/v, baixando pelo meio dia para 8 9/16, realizando-se insignificantes negocios.

Letras particulares houve alguns negocios a 8 11/16 e 8 5/8, conforme a entrega.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

SAFRA NOVA

Usinas, por 15 kilos. . . .	5$200 a 5$600
Crystalisado, idem idem . .	4$200 a 4$600

SAFRA VELHA

Preços minimos

Branco, por 15 kilos . . .	4$000 a 5$500
Somenos, por 15 kilos. . .	3$300 a 3$500
Mascavado, por 15 kilos . .	2$000 a 2$800
Bruto, melado	$ a $
Melado.	$ a $
Retames	a 1$600

Algodão

Realizaram-se vendas a 15$000 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$025... réis nominal e refugo 682 o kilo.
Verdes 610 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 25$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 3 de Outubro de 1896, para consumo

Guimarães & Valente — Nove pipas e cinco barris com vinho commum.

Costa & Rocha—duas grades com chá da India.

Miranda & Sousa — uma barrica e uma caixa com parafusos de ferro esmaltadas.

Fraga Rocha & C—cinco grades com chá da India.

Silveira & C — uma caixa contendo chitas.

João Fernandes de Almeida — doze caixas e tres atados com queijos de qualquer qualidade.

Carlos Hallidey & C — quatro caixas com balanças e talheres para mesa.

Loureiro Maia & C — duas caixas e dous fardos com cobertores de algodão e morim estampado.

Fonseca Irmãos & C—duas mil caixas com kerosene.

Companhia de Drogas — cinco caixas com agua mineral.

Azevedo & C—uma caixa com bomba de ferro.

Julio de Oliveira Azevedo — dous barris com vinho commum.

Raphael Dias & C — tres caixas com chapeos de pello de lebre, foccos de seda para chapeos, tecidos de seda, chapeos de palha de arroz enfeitados, e duas molduras armadas de madeira douradas.

Amorim Fernandes & C — trinta e quatro caixas com queijos qualquer qualidade e cento e vinte cinco ditas com cerveja commum.

A. Martins & C — duas caixas com brim de algodão e uma dita com morim de algodão branco.

Machado & Pereira — tres caixas e um fardo contendo panno de algodão crú e alvejado, cambraia grossa e flanella lisa de algodão.

Rodrigues Lima & C—tres caixas com morim de algodão estampado

Oliveira Bastos & C — cinco caixas e duas barricas contendo linhas de algodão em novellos e dobradiças de ferro, simples.

Madeira & C — duzentas caixas com botijas de barro vasias.

Lopes Alheiro & C — cincoenta canastras contendo alhos.

Albino Silva & C—doze barricas contendo enxadas de ferro, oitenta e cinco barricas com ocre amarello, quarenta e cinco barricas com chaleiras de ferro, duas ditas com panellas de ferro, dez latas com estanho em verguinhas, duas ditas com tintas preparadas a oleo para pintura de casas, uma caixa com zarcão, duas ditas com fezes de ouro.

Faria Sobrinho & C — quatro barricas com mamadeiras de vidro, uma caixa com canella em pó, sulfato de quinino, duas ditas com glycerina e uma barrica com arsenico branco.

Thomas de Carvalho—uma caixa com botinas de couro.

Guimarães Braga & C — seis barris com oleo de petroleo, uma caixa com magnesia alva, uma dita com chloroformio, cinco barricas com sulfato de cobre, duas caixas com canella em pó, uma barrica com acido acetico, uma dita com acido tartarico, uma caixa com cascas de canella, uma dita com essencia de junipero, uma dita com alvos de qualquer qualidade, uma dita com unguento medicinal e raiz de jalapa.

Vianna Castro & C—oito barricas com dobradiças de ferro simples e obras de ferro estanhadas.

Agostinho Santos & C — quatro fardos e uma caixa com chales de lã e morim branco de algodão.

Antonio Pinto da Silva & C — quatorze barricas com dobradiças de ferro simples.

Gomes de Mattos Irmãos & C — uma caixa com cordas de tripa para violão e uma dita com obras de ferro batido.

Joaquim Alves da Silva Santos — cincoenta e cinco feixos de cordoalha de palha.

Francisco de Azevedo & C — uma caixa com meias de algodão.

Braga & Castro — tres caixas com aldrabas de ferro.

Guimarães Filho & C—uma caixa com pennas de aço e uma dita com papel pautado e enveloppes para cartas.

Estevão de Gusmão — quinze barris com vinho commum.

Paulino de Oliveira Maia — cincoenta caixas com batatas.

A. Vieira & C—uma caixa com flanella de algodão.

J. Vasconcellos—com caixas com vinho commum e seis ditas com cognac.

Alvares de Carvalho & C Successores —uma caixa com ferramentas para artes e officios, uma dita com obras de cobre e suas ligas, ferramentas para pedreiros fio de algodão, obras de ferro batido e talheres para trinchar.

Companhia Industrial de Chapeos uma caixa com alivarina e dous barris com acido acetico.

Thomas Comber — duas mil cento e oitenta e uma barricas com bacalhão.

Exportação

Recife, 5 de Outubro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Marchant», para Liverpool, carregaram :

V. Neeson, 20 molhos de solla.

D. Gouveia & C, 300 saccas com 20,805 kilos de algodão.

Blackburn & C, 307 saccos com 23,025 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão «Curityba», para Santos, carregaram :

Silva Guimarães & C., 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de assucar mascavado.

Pohlman & C., 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

Severino Farias, 201 saccos com 12,060 kilo, de assucar mascavado.

F de Barros e Silva, 50 barricas com 3,750 kilos de assucar refinado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

B. Williams & C., 320 saccas com 19,544 kilos de algodão.

Julio & C., 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Santelmo», para o Rio de Janeiro, carregaram :

R. Lima & C. 50 meios de solla e 2 caixas com couros preparados.

— No vapor francez «Concordia», para o Rio de Janeiro, carregou :

L. A. da Costa, 13,000 cocos, fructas.

— No vapor nacional «Maranhão», para Bahia, carregaram :

Joaquim Pinheiro & C., 1 caixa com calçados.

Amorim & Cardozo, 540 volumes com 43,060 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «D. Amelia», para Villa da Penha, carregaram :

L. Ferreira & C., 40 caixas com 920 kilos de sabão.

Fonseca Irmão & C., 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

A. Machado & C., 1 caixa com 3,000 charutos.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram :

Madeira & C., 1 caixa com 40 kilos de massa de tomate.

F. de Barros e Silva, 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Maranguape, carregou :

Fabrica de Estopa, 2,000 saccos com 750 kilos de estopa.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Outubro de 1896

Renda geral :		
Do dia 1 a 3	225:838$998	
Idem de 5	66:945$908	292:784$906
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 3	38:515$829	
Idem de 5	6:441$571	44:957$400
Total		337:746$306

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de outubro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 3	98:662$797
Idem de 5	82:058$794
Total	180:721$531

RECIFE DRAINAGE

Renda de 3	4:092$763
Idem de 5	3:046$087
Total	7:138$850

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 5 a 10 de Outubro de 1896

Aguardente, cachaça litro	200
Dita de canna, idem	320
Aguardente destillada ou alcool, litro	390
Algodão em rama, kilo	920
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) kilo	470
Arroz com casca, litro	130
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	320
Dito mascavado idem	150
Dito refinado, idem	380
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	040
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$400
Botinas, par	6$000
Cal, litro	025
Cacão, kilo	900
Café bom, idem	1$200
Dito restolho, idem	1$000
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão, idem	040
Carrapateira (sementes) idem	180
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081, o m	1$300
Dito em taboas até 40 millimgr., uma	1$100
Cera em velas, kilo	1$650
Dita vegetal em bruto ou preparada (kilo)	2$100
Carnauba kilo	2$100
Cerveja, litro	440
Charutos, cento	2$500
Chapéos de palha de carnaúba, um	500
Chocolate, kilo	1$000
Cigarros, cent	660
Couros seccos espichados, kilo	1$100
Ditos seccos salgados, idem	830
Ditos verdes, idem	600
Courinho, um	2$200
Dito de carneiro, um	2$000
Cidra, litro	410
Colmeias, par	1$600
Cognac, litro	1$250
Capilé e licores, litro	1$100
Cocos seccos com casca, cento	11$500
Ditos ditos sem casca, idem	11$500
Cocos, kilo	1$250
Doces, kilo	1$300
Cochonilhos, um	3$500
Espanadores de penna (grandes dusia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$000
Esteios, um	13$000
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	150
Farinha de mandioca, litro	120
Dita de milho, idem	250
Feijão, idem	320
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	480
Fumo em folha, bom, kilo	860
Dito de dito ordinario, idem	480
Dito em rolo bom, idem	900
Dito de dito ordinario, idem	440
Dito em lata, bom, idem	860
Dito em lata, ordinario, idem	600
Dito picado ou desfiado, idem	810
Garras de couro	320
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	166
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	120
Paina de carnaúba, idem	030
Pao Brazil, idem	010
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$000
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	105$000
Pitas de carneiro, idem	90$000
Perfumarias, kilo	2$500
Pranchões por 0,081 millimetros	13$000
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$600
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	360
Sebo ou graxa, kilo	720
Sebo em velas, kilo	700
Sementes de carnaúba, kilo	200
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Solla, meio	6$000
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$500
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	25$000
Ditas de mais de 11 metros, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0m054	22$000
Dito (em pranchões) por 0m081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	320
Vinagre commum	44

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Cardiff—43 dias, barca norueguense «Gulnare,» de 456 toneladas, capitão M. Christiansen, equipagem 10, carga carvão ; a Wilson Sons & C.

Marseille e escala—50 dias, draga franceza «Fluminense,» de 137 toneladas, commandante L. Vivien, equipagem 15, em lastro a Wilson Sons & C.

Cardiff—42 dias, barca norueguense «Paragon,» de 759 toneladas, capitão G. Busch, equipagem 12, carga carvão ; a Lopes Guimarães & Irmãos.

Fundearam no Lamarão

Bordeaux e escala—12 dias, vapor francez «Brezil» de 2772 toneladas, commandante B Minier, equipagem 153 carga varios generos ; a Delmiro Gouveia & C.

Paranaguá—28 dias, lugar norueguense «Edvold,» de 272 toneladas, capitão I. Inyvoldsen, equipagem 7, em lastro ; á ordem.

Nova Zelandia—112 dias, barca norueguense «Vanadis,» de 485 toneladas, capitão G. Kittelsen, equipagem 11, carga varios generos ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

La Plata e escala—Vapor francez «Brezil,» commandante Minier ; carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense «Arica,» capitão S. Svendsen ; em lastro.

Manáos e escala—Vapor nacional «Camocim,» commandante A. Monteiro ; carga varios generos.

Navios entrados no dia 5

Manáos e escala—10 dias vapor nacional «Maranhão» de 1999 toneladas, commandante Guilherme de Castro equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C

Hamburgo e escala—16 dias, vapor allemão «Curityba» de 1475 toneladas, commandante A. Breck, equipagem 52, carga varios generos ; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Maranhão,» commandante Guilherme de Castro; carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Merchant,» commandante J. Edgard ; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Outubro foi o seguinte.

Entraram :

60 bois pesando 12 487 kilos	
10 kilos de peixe a 30 rs.	$300
6 compart. com mariscos a 150 rs.	$900
5 ditos com camarões a 150 rs.	$750
38 columnas a 900 rs.	34$200
7 cargas com gallinhas a 750 rs.	5$250
9 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	6$750
2 cargas com milho verde	$900
1 carga com amendoim	$450
7 cargas com batatas a 450 rs.	3$150
1 carga com macacheiras a 450 rs.	$450
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
3 cargas com gerimus a 450 rs.	1$350
20 cargas com verduras a 450 rs.	9$000
2 carga com canna a 450 rs.	$900
3 cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
2 cargas com inhame a 450	$900
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$800
2 cargas com melão a 450 rs.	1$800
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
6 cargas com diversas a 450 rs	2$700
8 cargas com farinha a 300 rs.	2$400
10 cargas com milho secco a 300 rs	3$000
1 cargas com feijão a 300 rs.	$300
20 Suinos a 1$ rs.	20$000
113 lugares a 300 rs.	33$900
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com sciateiros a 1$500 rs.	7$350
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
59 comp. com fazendas a 2$ rs.	118$000
24 comp. com comidas a 1$050 rs.	25$200
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
116 comp. com farinha a 600 rs.	69$600
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	576$000
Rendimento do dia 1 a 3	1.739$200
	2 315$200

Preços do dia :
Carne verde de 500 a 1$200 rs. o kilo
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Porto
Lugar portuguez Temerario.
De Hamburgo
Lugar allemão Dantes.
De Porto Alegre
Patacho italiano Catharina C astne.
De Londres
Barca ingleza Serena
De Terra Nova
Barca ingleza Helen Izabel.
Barca ingleza Carpasian.
De Pelotas
Lugar norueguense Tristjora.
Patacho allemão Armew.
Palhabote argentino Alberto Cunha.
De Cardiff
Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Mount Vernoso.
Barca norueguense Dacia.
Barca ingleza Flars.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE OUTUBRO

«Colombia» do sul, a 6.
«Brazil» do sul, a 8.
«Coleridge» do sul, a 8
«Balthore» de Trieste, a 8.
«St. Vincent» de Liverpool, a 9.
«Orellana» da Europa, a 10.
«Catania» de New-York, a 11.
«Magdalena» do sul, a 11.
«Trent» da Europa a 12.
«Alagoas» do norte, a 13.
«Nile» da Europa, a 15.
«Croatia» de New-York, a 15.
«Olinda» da Europa, a 16.
«Corrientes» da Europa, a 16.
«Rosario» do sul, a 17.
«Colonia» da Europa, a 17.
«Orissa» do sul, a 18.
«Meteor» da Europa, a 18.
«Galileu» de New-York, a 20.
«Scholar» de Liverpool, a 23.
«Las Palmas» de Genova, a 27.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE OUTUBRO

Santos e esc. «Concordia» a 6, as 4 horas.
Rio e esc. «Maranhão» a 5, as 5 horas.
Rio, Santos e esc. «Curityba» a 5, as 4 horas.
Havre e esc. «Colombia» a 7, as 4 horas.
New-York, «Coleridge» a 8, as 4 horas.
Manáos e esc. «Brazil» a 9, as 5 horas.
Valparaiso e esc. «Orellana» a 10, as 10 horas.
Santos e esc. «Balthore» a 10, as 2 horas.
Southampton e esc. «Magdalena» a 11, as 12 h.
Buenos-Ayres e esc. «Trent» a 12, as 12 h.
Rio e esc. «Alagoas» a 13, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Nile» a 15, as 12 horas.
Rio e Santos «Catania» a 15, as 3 horas.
Genova e esc. «Rosario» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Olinda» a 17, as 4 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Santelmo	Montevidéo.	Pereira Carneiro & C	Generos.
»	»	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	
»	»	Una	Ceará e escala	C. Pernambucana	»
»	»	Merchant	Liverpool	Blackburn & C.	»
»	»	Cilurnum	Cardiff	W. Sons & C.	»
»	»	Penema	Porto Alegre	G. Pereira	»
»	»	Maranhão	Manáos e esc.	Pereira Carneiro & C.	»
»	Allemão	Curityba	Hambourg	Borstelman & C.	»
»	Francez	Concordia	Havre e escala	Felix Bandeira.	»
»	Inglez	Asiatic Prence.	New-York e	I. R. Foutan	Generos.
Barca	Ingleza	Emma Payzato.	New Port	» » »	Generos.
»	»	Charlote.	Blyte	L. Guimarães Irmãos	Carvão.
»	»	Serena	Middlesborough	W. Sons. & C	»
»	Oriental	Francisca Natal	Buenos-Ayres	Pereira Carneiro & C.	Xarque
»	Argentina.	J. de O. Coelho.	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Nacional	Victoria.	New York	J. de Aquino Fonseca	Graxa.
»	Franceza	Fluminense	Marselha	W Sons & C.	Lastro.
»	Norueguense	Magna	Swansea	W Sons & C.	Carvão.
»	»	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Arica	Cardiff	Lopes G. Irmão & C.	»
»	»	Elsa	Cardiff	» » »	»
»	»	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalhos.	»
»	»	Saga.	Memel	Borstelman & C.	»
»	»	Ocean	New Port	Comp. de Tecidos	»
»	»	Lorenzo.	New Castle.	Companhia do Gaz	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem.	»
»	»	Biland	Cardiff	A Ordem	Carvão.
»	»	Gulnare.	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon.	Cardiff	» » »	»
»	»	Vanadis.	Nova Zelandia.	A' ordem.	Côcos
Lugar	Inglez.	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	»	Bella of the Ex.	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	»
»	»	Dora.	Terra Nova.	Seixas Irmãos	»
»	Hollandez.	Admiral Tramp.	Rio G. do Sul.	M. L. Maia	Generos.
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
»	»	Wertaway	Rio Gr do Sul	A' ordem	»
»	Portuguez.	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Norueguense	Edivald	Paranaguá.	A' ordem.	Lastro.
»	Russo	Malader.	Cardiff	C. Pernambucana	Carvão.
Patacho	Hollandez.	Clara.	Rio G. do Sul.	Nova Maia	Xarque.
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	S. Ciat	Rio G. do Sul.	Rosa Rino & Carvalho	»
»	Norueguense.	Hans Olsen	Rio G. do Sul.	M. S. Maia	»
»	»	Sophia	Pelotas	Nova Maia & C.	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	»
Palhabote	Portuguez.	Ormesinda	Figueira.	Amorim Irmãos & C.	Lastro.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gottoso, côr rivetica, erupções de pelle, cancros, e cancros es pereis, flô ea brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, es or buto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, catarros, pannos e manchas da pelle, dôres e bubões rasinas, catarrhos e qualquer molestias da bexiga, entre outras abundante, outras dores e sanguineas, asma, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocele, tumores, nevralgias, e elephantiases, morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados ja publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste depurado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças

Telephone n. 325.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1.º andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Ao publico e especialmente ao commercio

O abaixo assignado declara que de accordo com as ordens que recebeu de Carlos Lourenço Gome, substabeleceu nesta data a procuração que do mesmo tinha, na pessôa do Dr. Vicente Ferrer e solicitador Moreira Dias, para todos os effeitos legaes.

Recife, 3 de Outubro de 1896.

João Gonçalves da Fonseca.

Peitoral de Cambará

Curas de coqueluche

Dous filhos do commerciante Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, atacados de coqueluche e com grande febre, restabeleceram-se em menos de 4 dias com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares.

Uma filha do guarda-livros Sr. Ernesto de Barros Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do mesmo efficaz remedio.

Dous netinhos da Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, prostados ha longos dias pelo terrivel mal, apenas com quatro frascos ficaram completamente curados.

Laura e Isaura, filhinhas do Sr. major honorario José Pereira Carneiro, atormentadas ha 2 mezes pela acabrunhadora enfermidade, restabeleceram-se com o uso apenas de seis frascos.

Em casa do industrial Sr. Americo Salvatori, diversas crianças, em estado desesperador, salvaram-se com a applicação deste poderoso remedio.

Os AGENTES

Guimarães Braga & C.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n. 1

Telephone n. 292.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradavelissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Peitoral de Cambarà

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche. - Dr. *Feliciano Teixeira da Matta Bacellar.* (Pará)

Dr. Pedro Nolasco

Consultas de 10 ás 12 á rua Nova n. 14. Chamados á rua Bom Jesus n 7—1.º andar.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde a rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 10 ao meio dia.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnamirim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19=1.º andar

Peitoral de Cambrá

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Camará*, de Souza Soares, nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche, Dr. *Antonio Cardoso e Silva* (Bahia).

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

A PEROLA

A PEROLA, ah, não...a concha em que se abrigava a PEROLA deixou-se arrastar, brandamente, ao sabor das correntes, para a margem opposta do golpho, onde até ha pouco era procurada com louvavel empenho pelas mais gentis e deliciosas representantes do sexo amavel

Capricho das Nereidas?

Despeito de algas marinhas que se entretecem mysteriosamente no recesso das aguas esmeraldinas?

Não, nada disto.

O inegualavel crustaceo, creador da PEROLA, vive palpitando amorosamente á explendida irradiação da luz de um ceu de saphyras.

Agrada-lhe, sobre tudo, os grandes espaços e as aguas lympidas, que se reflectem na madreperola de seu leito.

E, assim, era-lhe impossivel permanecer onde se achava, alli, naquellas lobregas profundezas, formadas por negras rochas, naquelle recanto sombrio e abominavel, mais adequado a servir de deposito de cousas hediondas e imprestaveis do que para abrigo da PEROLA, o lindo producto do vasto imperio—de Neptuno!

Que attractivo, que fascinação produz a PEROLA nas graciosas cabecinhas que se acham ainda replectas das mais bellas e seductoras illusões?!...

Haverá por ventura alguma dentre ellas que jámais deixasse de acariciar sorridentemente a idéa de possuir um collar de perolas?

As mais garantidoramente amparadas pelas mais solidas virtudes cedem á essa deliciosa e innocente tentação; e não nos poderia com justiça ser attribuido o feio crime de calumnia, si aqui dissessemos que foi principalmente por causa de um curto fio de perolas que *Mephistopheles* attrahio a loura e casta MARGARIDA, conduzindo-a docemente aos braços soffregos de FAUSTO, o sublime amoroso!...

Na margem opposta do golpho—está agora a PEROLA, e ahi continúa confiante na predilecção que sempre teve da parte do Grande Mundo Elegante.

Na margem opposta está a PEROLA, em sitio cheio de luz, podendo, portanto, melhor exhibir o fascinante sortimento de artigos de sua especialidade.

Não ha aqui reclame.

Nós abominamos o reclame, consideramol-o como *nariz de cera*, verdadeira armadilha ao publico incautos

Cedemos o reclame (e tambem o narizes de cera) aos burguezes mercadores de bugias, *marchands* de cêem velas, interesseiros protectores da carolice piegas.

A' PEROLA!...

A' PEROLA, gentis leitoras, que com assiduidade frequentaes o orgaran de imporio do gosto apurado e da deselegante!

A' PEROLA!..

AWAY, A' PEROLA!

O seu engaste é feito do maravilhoso, do deslumbrante sortimento de artigos já conhecidos e dos que em resumidissima lista submette á consideração das amaveis leitoras e dos respeitaveis leitores.

Eil-o:

Sedas de todas as qualidades.
Merinós.
Madapolões
Fitas de todas as qualidades e cores.
Cambraias.
Rendas de seda e algodão, brancas, pretas e cremes.
Lã para bordar.
Papel de seda para flores.
Pemrfusaria.
Meias, pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e creanças.
Bordados, em peças e a metros.
Punhos.
Camizas.
Collarinhos.
Toalhas.
Véos para rosto.
Filó, de 2 e 4 larguras.
Bramante de linho e de algodão.
Brinquedos.

Tudo quanto se póde desejar em artigos de FAZENDAS E MIUDEZAS

E outros artigos, assim como a especial FARINHA DE AVEIA.

A melhor alimentação para creanças.

Latas com Biscuits.

Louça, copos, chicaras e candieiro

Ferragens.

A Perola

61—Rua da Imperatriz—61

Defronte da Padaria Japoneza

DOMINGOS FERNANDES

Dr. LEOPOLDO DE ARAUJO

Medico cirurgião e parteiro. Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1, 1.º andar

Em qualquer outra hora póde ser procurado na sua residencia á rua da Intendencia n. 3. Chamados por escripto.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

6

Meritos bem merecidos

Os preparados da Emulsão de Scott não se occupam de provar os meritos desta preciosa preparação medicinal com elogios proprios fazendo asserções vagas mas sim preferem deixar fallar os dignos membros da nobre profissão medica e aquelles que devem a cura de seus males a esse poderoso reconstituidor.

Os attestados que se vêm publicados nos periodicos do mundo inteiro são verdadeiros e os Srs. Scott & Bowne teem nos seus escriptorios em New-York, os originaes que pódem com praser mostrar a quem quizer certificasse da verdade

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ão leva os á praça publica, pelo juizo, depois da respectiva audiencia do dia 15 do corrente, os bens seguintes:

Duas machinas para fazer tijolos, em perfeito estado, quasi novas, avaliadas por 25:000$000 e vão á segunda praça pela quantia de 22:500$000 feito o abatimento legal, e 13 arados de ferro, ainda novos e bem construidos, avaliados a 300$000 cada um, e todos por 3:900$000 e vão a segunda praça pela quantia de 3:510$000, á razão de 270$000 cada um, feito o abatimento legal.

Dous bens, que se acham na olaria situada no lugar Areias, freguezia de Afogados; vão á praça pela segunda vez, em consequencia da penhora nelles feita, por execução que José Guedes Correia de Mello move contra João Bonnels e Gerald Reimers.

Não havendo licitantes que cubram os preços da segunda praça, irão os referidos bens á terceira praça com o abatimento e espaço da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 dias do mez de Outubro do anno de 1896.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio, o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Secretaria da Instrucção Publica, 2 de Outubro de 1896.

Edital n. 30

Occupação de alumnos fóra das aulas

Chegando ao conhecimento do Dr. Inspector Geral que alguns professores, contraviodo a disposição do art. 122 § 4º do Regulamento de 30 de Julho deste anno, distraem os alumnos, durante as horas da aula, em objectos e misteres estranhos ao ensino, como até o de acompanharem enterros; chamo a attenção de todos para o fiel e estricto cumprimento do mesmo artigo, cuja infracção os sujeita a penas disciplinares.

O Secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital

Faz-se publico que descarregaram para os armazens desta Alfandega, vindos de bordo de diversos vapores, entrados em o mez proximo findo, os volumes abaixo declarados, a saber:

Do vapor allemão *Cintra*

Marca M K e C n. 9068—uma caixa com indicio de falta, lacrada.

Marca D J A G e B em baixo n. 16 uma dita com indicios de avaria.

Do vapor allemão *Taquary*

Marca HH n. 7 uma caixa vagando.

Do vapor allemão *Sprott*

Marca A D C V n. 5124 uma caixa com indicios de falta, lacrada.

Do vapor inglez *Iberia*

Letreiro n. 27 um pacote com indicios de falta, lacrado.

Do vapor francez *Chili*

P L ns. 3, 10, 11, 22 e 24 cinco caixas com indicio de falta, lacradas.

Do vapor inglez *Kaffir-Prince*

CH&C n. 1 uma caixa com indicios de falta, lacrada.

Do vapor inglez *Clyde*

Marca diamante HS no centro, EAH n. 4 uma caixa com indicios de avaria.

Do vapor francez *Charente*

PLN ns. 9 e 10 dous barris vagando.

Do vapor brazileiro *Itaparú*

AR n. 2602 uma barrica com indicios de falta, lacrada.

São intimados os donos ou consignatarios destes volumes para no praso de oito dias, a contar da publicação deste, requeram o que for a bem de seus direitos.

1.ª Secção em 1 de Outubro de 1896.

Servindo de chefe.

João Raposo Pinto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 36

O administrador, tendo em vista o despacho da Junta da Thesouro, e decisão do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado, faz publico a quem interessar possa que no prazo de 8 dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados os impostos abaixo declarados, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1896 á 1897.

Recebedoria do Estado 1 de Outubro de 1896.

O administrador

(Assignado) *Affonso de Albuquerque Mello Junior.*

Impostos a que se refere o edital supra

Classe 25—Fabricas de distillação e restilação de alcool.

« 31—Lojas de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabecimento.

EDITAL

O Dr. Sub-Prefeito do municipio do Recife, no intuito de dar cumprimento a lei n. 73 de 31 de Desembro de 1895, a qual autorisa a desapropriação do sitio da Estrella na estrada do Arrayal, no logar Mangabeira de Baixo, para o fim de ser ahi edificada uma escola publica e facilitar o perfilamento da Avenida que conduz da praça de Parnameirim a mesma estrada do Arrayal, convida aos interessados do mencionado sitio para virem tratar nesta Prefeitura sobre as bases de dita desapropriação, de accordo com a citada lei.

Secretaria da Prefeita Municipal do Recife, 3 de Outubro de 1896.

Francisco C. Nobre de Lacerda.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 33

O administrador faz publico a quem interessar possa que, dentro do prazo de 8 dias improrogaveis e contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos das classes abaixo declaradas, relativas ao 1º semestre da exercicio de 1896 a 1897 e de accordo com as decisões do Tribunal do Thesouro e do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Classe n. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso ou a retalho.

« « 12—Armazens de inspecção de algodão.

« « 23—Fabricas de sabão.

« « 33—Lojas de calçados.

« « 18—Companhias de seguros e agencias comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia, fizer contracto dessa natureza, exceptuadas as companhias contractantes de serviço de bombeiros.

« « 13—Armazens de compra e venda de algodão.

Recebedoria do Estado em 28 de Setembro de 1896,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 37

Tendo sido reformados os mappas das classes ns. 8 e 30 por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Sr. Conselheiro Governador do Estado, o administrador faz publico, a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 49 das Instrucções lhes fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á bocca do cofre os impostos acima declarados relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1896 a 1897, conforme a relação infra.

Recebedoria, 2 de Outubro de 1896.

O administrador,

(Assignado)—*Affonso de Albuquerque Mello Junior.*

Alfandega

EDITAL

Pela Inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, no dia 6 de Outubro proximo futuro, será vendida em hasta publica mercadoria abandonada contida em a caixa n. 137, da marca diamante M. B. vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrado a 15 de Abril do corrente anno, a saber: 238 kilos liquidos de panno de lã dobrado.

3.ª secção, 25 de Setembro de 1896.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Edital

O tenente coronel João Francisco da Lapa, presidente da commissão municipal da cidade de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que em observancia ao disposto nos arts. 38 e 39 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, divido este municipio em sete secções eleitoraes e designo os edificios em que deverão funccionar as mesmas secções.

1.ª Secção

Sala das Sessões do Conselho

Votarão os eleitores da letta A a G.

2.ª Secção

Varadouro Casa da Camara

Votarão os eleitores da letra M a Z.

3.ª Secção

Rua do Amparo n. 18, casa em que funcciona a escola do professor João Fernandes Soares.

Votarão os eleitores da letra H a L.

4.ª Secção

Beberibe. Rua do Capitão Mello, casa em que reside Boaventura Augusto de Mello.

Votarão os eleitores da letra A a Z.

5.ª Secção

Consistorio da Igreja de Nossa Senhora do O' de Maranguape.

Votarão os eleitores da letra A a Z

6.ª Secção

Paulista. Rua Nova n.

Votarão os eleitores da letra A a P.

7.ª

Paratibe. Casa em que reside o professora D. Maria Aurelia dos Santos Porto.

Votarão os eleitores do letra R a Z.

E para constar mando lavrar o presente edital de conformidade com o § 1.º do art. 39 acima citado.

E eu Manoel Joaquim Botelho o escrevi em 28 de Setembro de 1896.

João Francisco da Lapa.

Edital n. 35

Tendo sido reformado o mappa da classe n. 14 por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa, que no praso de 8 dias improrogaveis e contados da data da publicação do presente, e conforme a distribuição abaixo, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos da classe acima mencionada, relativos ao 1. semestre de exercicio de 1896 a 1897.

Recebedoria do Estado, em 29 de Setembro de 1896.

(Assignado)—*Affonso de Albuquerque Mello Junior.*

CLASSE N. 14—Armazem de vender kerosene ou outras materias inflammaveis....—20:000$000.

Contribuintes	Quotas
1 Fonseca Irmãos & C., Recife, Barão do Triumpho	10:755$886
2 João de Aquino Fonseca, Recife. Cães do Brum	9:244$114
	20:000$000

EDITAL

Cemiterio Publico de Santo Amaro. 5 de Outubro de 1896

Approximando-se o dia da commemoração dos defuntos, 2 de Novembro, o abaixo assignado convida os proprietarios de tumulos, irmandades e mais interessados á coadjuvarem-no, reparando e asseiando as suas propriedades de modo que apresentem o decoro e explendor, que devem ter em dia de tão saudosas recordações, estabecimentos dessa ordem.

Outrosim, scientifica aos mesmos interessados que esses reparos, assim como assentamentos de pedras deverão ser concluidos até o dia 29 do corrente, vindo os encarregados desses serviços competentemente autorisados, e que a ornamentação dos tumulos e catacumbas dever ter logar na vespera, não sendo absolutamente admissiveis ornamentações, cuja collocação damnifique as catacumbas.

O administrador

Ascencio M. Meira de Vasconcellos.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 6 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessite a coberta do edificio em que funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, orçados em 3:188$605.

As propostas devam ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presenta edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, alem da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 01 ás 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

Recife, 26 de Setembro de 1896.

O director.

M. Brunet.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director geral deste Thesouro, convido aos possuidores das apolices emittidas em auxilio á Estrada de Ferro de Tamandaré, a virem receber na thesouraria desta Repartição, os respectivos juros relativos ao semestre de Abril a Setembro ultimos

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 1.º de Outubro de 1896.

O chefe

Marianno A. de Medeiros.

Recebedoria do Estado

Edital n. 34

Tendo sido reformado o mappa da classe n. 49 por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa, que no prazo de 8 dias improrogaveis e contados da data da publicação do presente, e conforme a distribuição abaixo, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos da classe acima mencionada, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1896 á 1897.

Recebedoria do Estado, em 28 de Setembro de 1896.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O Doutor Alvaro Rodrigues Vianna, juiz substituto da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Outubro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

Cincoenta pares de botinas nacionaes, existentes no estabelecimento n. 17, a rua do Bom Jesus, avaliados em 300$000, pertencem a Jorge José Carlos.

Um alambique de cobre e uma machina de furar ferro, existentes no estabelecimento n. 33 A, á rua do Barão do Triumpho, pela quantia de 201$500, por ser a 3.ª praça, pertencem a José Maria Coelho.

O sobrado de n. 4, á rua de Barreto Menezes, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada em salao, no 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 1 sala e 3 quartos, no 2.º andar 2 portas de frente e no 3.º andar 2 janellas de frente com as mesmas commodidades.

O 1.º mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros avaliado em ...... 8:000$000, pertence a Ildefonso, Arthur, Mario e José.

Freguezia de S. José

Quatro sofás em máo estado e 1 fiteiro, existentes na casa n. 129 á rua Marcilio Dias, pela quantia de 64$800 por ser a 3.ª praça, pertencem a João Gonçalves de Farias.

A casa de n. 9, á rua do Jardim, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha externa e quintal, mede de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 10 metros e 15 centimetros, avaliada em 1:500$000, pertence a José Rodrigues Villaça.

Freguezia de Santo Antonio

Quatro fiteiros envidraçados e envernisados, existentes no estabelecimento n. 37 a rua Duque de Caxias, pela quantia de 324$000, por ser a 3.ª praça, pertence a João Manoel dos Santos.

Um aparador de amarello, 1 toilette com espelho, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 guarda vestido, 1 duzia de cadeiras de junco e 6 malas francezas existentes no estabelecimento n. 72 no Caes 22 de Novembro, pela quantia de..... 324$000, por ser a 3.ª praça, pertencem a Galdino Eleuterio.

Um balcão, 1 fiteiro envidraçado e 50 formas para chapéo, existentes no estabelecimento n. 39 á rua Marcilio Dias, avaliados em 2 0$000, pertencem a João Manoel Pontes.

Dous bancos de marcineiro, 1 carteira de amarello e 4 pranchões da mesma madeira, existentes no estabelecimento n. 48 a rua do Conselheiro Peretti, avaliados em 150$000, pertencem a Justino Callixto dos Santos.

O uso fructo da casa n. 10 á rua de Agostinho Bezerra, pela quantia de 144$000 annuaes, por ser a 2.ª praça, pertence a viuva de Justino Ferreira dos Passos.

A armação envidraçada e envernisada, balcão e mais utencilios existentes no estabelecimento n. 1 á rua do Coronel Suassuna, pela quantia de 972$000, por ser a 3.ª praça, pertencem a José Antonio da Costa.

Um fiteiro envidraçado, 1 espelho com moldura preta, 5 cadeiras e meia duzia de cadeiras de amarello, existentes no estabelecimento n. 1 do largo de S. Pedro, avaliados em 60$000, pertencem a Luiz Francisco das Chagas.

A armação, balcão e fiteiro, existentes no estabelecimento n. 13 á rua Marcilio Dias, pela quantia de 486$000, por ser a 3.ª praça, pertencem a Hygino Real de Araujo.

Freguezia da Boa-Vista

O sobrado de um andar e sotão n. 27 á rua do Conde da Boa-Vista, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada dividido em dous salões e quintal murado com 1 quarto, no 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas 2 quartos e sotão com 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, mede de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundo 2 metros e 30 centimetros, avaliada em 15:000$000, pertence a João Carneiro Raposo e outros.

Setenta pares de botinas para homem, 70 ditos de cuarlo e 70 ditos de botinas de taxa, existentes no estabelecimento n. 59 á rua da Imperatriz, avaliados em 1 0 0$000, pertencem a Jacintho Duarte Pereira.

O kiosque existente no Caes do Capibaribe, avaliado em 300$000, pertencem a Jacintho Arco Iris Cor...

A casa de ... edada de Luiz do Rego com porta ... de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal cercado, mede de frente 3 metros e 6 centimetros, e de fundo 7 metros e 25 centimetros pela quantia de....... 540$000, por ser a 2.ª praça, pertence a Josepha Eulalia de Oliveira.

Quarenta saccos com carvão vegetal, existentes no estabelecimento n. 1 á rua de Gervasio Pires, pela quantia de 324$000, por ser 3.ª praça, pertence a Joaquim Leo e ... dos Prazeres.

O sobrado n. 61 á rua do Visconde Goyanna, tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado, no 1.º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e cosinha externa, mede de frente 6 metros e 0 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, pela quantia de 9:720$000, por ser a 3.ª praça, pertence a João Rodrigues da Silva Duarte.

Duas machinas de costura e um cabide, existentes no estabelecimento n. 47 á rua da Imperatriz, pela quantia de 97$200, por ser a 3.ª praça, pertencem a João Francisco de Moraes.

O sobrado de n. 78 á rua da Imperatriz, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente dividido em 2 salões e quintal murado, no andar superior 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna e sotão em salão, mede de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 21 metros e 40 centimetros, avaliado em 15:000$000, pertence a Jacintho Botelho de Amorim.

Freguezia de Afogados

A armação, balcão e balança, existentes no estabelecimento outr'ora 28 e hoje n. 31 á rua dos Poços, pela quantia de 81:000, por ser a 3.ª praça, pertencem a João Pires Barretto.

Freguezia da Graça

Quatro meia aguas existentes no porto do Jacobina, tendo a 1.ª porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 5 metros e 5 centimetros, e de fundo o mesmo, avaliada em 500$000; a 2.ª 3.ª e 4.ª, tendo cada uma porta e janella de frente e as mesmas commodidades da 1.ª, avaliadas em 1:200$000, pertencem a Joaquim Bigão.

E, para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 de Outubro de 1896.—Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, o escrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna.

DECLARAÇÕES

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 5, 6 e 7 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 151 á 200, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Outubro de 1896.
Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto

Ao commercio e ao publico

As agencias dos vapores da Companhia Messageries Maritimes e Consulado de França mudaram-se da rua do Torres para a Liugueta n. 16, 1, andar, parte da frente.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

De conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das sociedades anonymas, acha-se á disposição dos Srs. accionistas no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 32, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Setembro proximo passado.

Fabrica de Gelo

Ao commercio e ao publico

O Sr. Manoel Augusto de Oliveira, por motivos ponderosos foi despedido da mesma, desde o dia 19 do corrente.

Recife, 19 de Setembro de 1896.
Henri Fouqueau.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 9

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber do dia 10 em diante, na séde social, o dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 10 °/o ao anno, ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 1 de Setembro de 1896.
Francisco de Assis Cardoso,
o Director Secretario.

Companhia De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Juros de obrigações preferenciaes

Serão pagos no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, das 11 horas dos dias uteis ás 2 da tarde, os juros vencidos em 1° de Outubro proximo, sendo destacados os coupons no acto do pagamento.

Recife, 30 de Setembro de 1896.
O director secretario,
José João de Amorim.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwell William & C.

—Extraviaram-se duas apolices da divida do Estado, de minha propriedade, do valor nominal de um conto de réis cada uma, e de ns 1.229 e 1,233, havidas por compra a Antonio Gonçalves de Oliveira, e que estão averbadas em meu nome na repartição competente, faço a presente declaração para os devidos effeitos.

Recife 11 de Setembro de 1896.
João Telesphoro da Silva Fragoso,

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento ás pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos correctores que declara ter sido de 8 12/16 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Agosto a 24 de Setembro do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para taxa minima e de 444 por metro cubico de excedente no proximo mez de Setembro.

Recife, 2 de Outubro de 1896.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

Não tendo se reunido numero legal de accionistas para se constituir a assembléa geral ultimamente convocada, são novamente convidados os Srs. accionistas a se reunirem para este fim, no escriptorio da Companhia, no dia 6 do corrente mez, na forma do art. 15 § 3° do decreto n. 164 de 1890 que diz: se deliberará qualquer que seja o capital representado.

Recife, 1 de Outubro de 1896.
O director secretario,
Antonio Minervino de M. Soares.

Companhia Fabrica de Estopa

De conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei das sociedades anonymas, acha-se á disposição dos Srs. accionistas, no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 10, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Setembro de 1896.
E. A. M. Fenton,
Secretario-interino.

Instituto Benjamin Constant

Precisa-se contractar para o serviço do jardim deste Instituto uma pessoa habilitada para servente do jardineiro. A tratar na Secretaria do mesmo Instituto.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 2 de Outubro de 1896.
O secretario,
Manoel Coelho Cintra.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

The North Brazilian Sugar Factories Limited

Não tendo os Srs. fornecedores de cannas para esta Companhia observado o meu aviso que a muitos mezes tem sido publicado pelos jornaes desta capital, tratando sobre o não tratamento e desfolhamento das cannas, venho avizal-os pela ultima vez que definitivamente so' acceitarei cannas que estiverem completamente maduras, de conformidade com o contracto e regulando de 16 gráos para cima; emquanto as que não estiverem nestas condições so' acceitarei por outro ajuste.

S. Lourenço. 1 de Dezembro de 1896.
Hawy Suales.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes. Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Companhia do Beberibe

Lembra-se aos interessados que segundo determinação do Governo do Estado, de 28 de Janeiro de 1893, só podem ser empregados canos de chumbo puro nas pennas d'agua, os quaes deverão ter os pesos seguintes:

De 10 m/m (3/8") de diametro 2,52 kilos por metro corrente.

De 12,5 m/m (1/2") de diametro 3,53 kiloos por metro corrente:

De 19 m/m (3/4") de diametro 6,06 kilo por metro corrente.

De 25 m/m (1") de diametro 9,08 kilo por metro corrente.

Companhia do Beberibe

Chama-se de novo a attenção dos Srs. concessionarios de penna d'agua para a prohibição de deixarem sahir agua para fóra dos limites do predio que gosa da concessão, pois a infracção os sujeita a multa de 50$000.

Aos Srs. proprietarios de vehiculos

A Companhia North Brazilian Sugar Factores Limited chama a concurrencia dos Srs. proprietarios de vehiculos a apresentarem propostas para o transporte de cerca de 60,000 saccos de assucar de 60 a 80 kilos cada um e 2,000 pipas de alcool, da estação do Bium para qualquer armazem da freguezia do Recife.

As propostas devem ser dirigidas ao engenho central S. Lourenço, na estação de Tiuma, ate o dia 12 de Outubro.

S. Lourenço, 1 de Outubro de 1896.
Hawy Suales.

Companhia Fabrica de Estopa

Obrigações garantidas (Debentures)

A datar do 1° de Outubro proximo vindouro, serão pagos os juros destas debentures, vencidos em 30 do corrente mez, no pavimento terreo á rua do Bom Jesus n. 10, todos os dias uteis, exclusive os sabbados, de 1 ás 3 horas da tarde; sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 26 de Setembro de 1896.
E. A. M. Fenton,
Secretario interino.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Colonia
Commandante Lequeaux

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 8 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: a tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Para o Porto

O patacho portuguez
Ormezinda

Recebe desde já carga a frete e sahirá nestes poucos dias.

A' tratar com
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Rob. M. Sloman's Line

O VAPOR ALLEMÃO
Catania

E' esperado de New York até o dia 11 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do

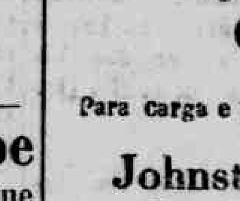
Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
Consignatarios
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.° andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 18 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para

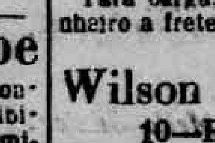
Rio de Janeiro e Santos

O vapor allemão
Croatia

Para carga e passagens trata-se com o
AGENTE
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
Orissa



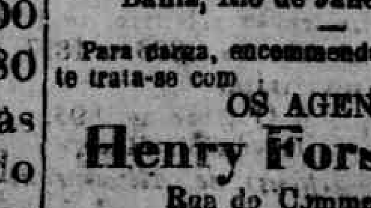
Espera-se do sul até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corunna, La Pallice, e Plymouth.

N. B.—Este paquete tem helice dobrado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.° andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO
Bathori



E' esperado de Trieste até o dia 8 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com
OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Orellana

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Este paquete não leva passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.° andar

Fretamento

José Germano de Andrade, capitão da barca argentina «José Oliveira Coelho,» ultimamente arribada á este porto com agua aberta, deseja novamente fretar um ou mais navios para conducção de um carregamento de sal, com destino ao Rio de Janeiro.

As propostas devem ser dirigidas ao Consulado Argentino até o dia 18 do corrente.

Rua do Bom Jesus n. 3

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena
Commandante F. Pope

E' esperado do sul até o dia 11 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

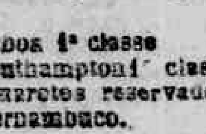
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete Trent
Commandante H. E. Rudge

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner



E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 62

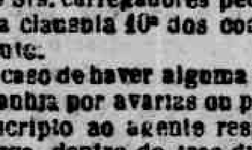
Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N.3

Lloyd Brazileiro

Navegação transatlantica, costeira e fluvial

O vapor Brazil
Commandante A. F. da Silva



E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15°/o.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

LEILOES

— Quinta-feira, 8, deve ter logar o leilão de differentes fazendas avariadas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De fazendas avariadas
CONSTANDO DE:

Dous volumes marca RCB n. 454 5 com chitas brancas finas, madapolões para noivas, volumes descarregados de bordo do vapor ing ez «Nile», com avaria d'agua do mar.

Quinta-feira 8 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um official, preferindo-se portuguez, e de uma ama para lavar alguma roupa e engommar ... de Capibaribe n. 30 (Serraria Pernambucana).

— Aluga-se a casa terrea com duas salas e quatro quartos, na Cabanga, rua das Creoulas n. 30, proximo do Derby, cosinha e grande quintal, a tratar na rua do Cabugá n. 3 A.

— Vende-se especiaes vaccas turinas, mestiças e crioulas, paridas e por parir. Tambem troca-se: na rua Visconde de Goyanna, antigo Cotovello n. 63, cortiçozinho de madeira.

— Aluga-se a casa grande da rua Visconde de Goyanna n. 58, com accommodações para grande familia, com agua, gaz e apparelho Draysage, quintal grande e arborisado, cocheira, estribaria e portão para a rua Barão de S. Borja. A' tratar na mesma rua n. 141, ou na rua do Bom Jesus n. 45.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e engenhos por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robnson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODS para agua.

BOMBAS de motor continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Tendo-se dado o balanço liquida os seguintes para acabar.

ROUPAS FEITAS

Colletes de brim a 2$, 2$500 e 3$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 40.
Frak de casemira pretas e de côres a 10$, 15$ e 20$.
Calças de brim branco fino Imperial a 10$ e 12$.
Ditas de brim de côres e pardo a 4$, 5$ e 6$.
Costumes de brim para criança a 9$, 10$ e 12$.

Cachemiras de côres de duas larguras de 5$200 a 800 rs. o covado.
Sedas pretas e de côres, lindos desenhos de 4$500 e 5$000 a 1$500 e 1$800 o covado.
Setins lisos de todas as côres á 800.
Cazemiras pretas, pura lã a 3$ e 4$ o covado.
Lãs escocesas, enfeitadas de 3$ a 1$ o covado.
Voiles lindos desenhos de 800 a 320 e 400 rs. o covado.
Fustões com desenhos de côres de 1$ e 1$500 a 600 e 800 rs. o covado.
Organd fino com ramagens de 1$ a 500 rs. o covado.
Camizas de linho para menino de 90$ a 55$ a duzia.
Merinós de todas as côres, infestados de 2$ a 1$ e 1$200 o covado.
Fustões de uma só côr de 800 a 400 rs. o covado.
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado.
Lençoes de bramantes a 2$ rs.
Fronha de bramante a 1$500.

Grande quantidade de retalhos de chitas, fantasias e lã que se vende por qualquer preço

Grande quantidade de retalhos de esteiras, tapetes, jutas etc. etc. para liquidar.

Loja e Armazem
DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
TELEPHONE—N. 210

THEO. JUST.

Representações
Commissões
62—RUA DO BOM JESUS—62

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

Fabrica Nacional de Mosaico

DE

NASCIMENTO & C.

RUA IMPERIAL N. 240

Escriptorio e amostras
13 — Praça da Concordia — 15

Mozaicos de 1.ª qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.

Aceita-se encommendas, modificando-se os desenhos a vontade do comprador.

Sem competencia de preço no Brazil por ser e cal fabricada das pedreiras do proprietario.

Recife, 28 de Maio de 1896.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos, sine qua non e ... paladares mais exigentes e a necessidade hygienica.

Nada deixando a desejar á este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cosinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente rivalisar com os melhores hoteis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca e hygienica, banhos, etc.

Preços rasoaveis, agrado e attenção

MANOEL GARCIA & C.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades
CARTA
VARIEDADES
Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.
8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

ELIXIR
e
LINIMENTO
ANTI-RHEUMATICO
do
Dor CONSTANTIN
CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc. Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.
Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simple e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.
UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

Assucar refinado
Na Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:

Especial	7$000
1ª	6$000
2ª	5$000
3ª	4$500

Taverna
Vende-se uma com direito a um açougue, na estrada da Ponte de Uchôa, ao pé da estação da Jaqueira; quem pretender dirija-se a mesma que encontrará com quem tratar. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Aluga-se
A loja do sobrado sito á rua 15 de Novembro n. 2, á tratar no 1º andar.

Cosinheira e criado
Precisa-se na rua da Palma n. 40.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua do Marquez da Boa Vista n. 18 1º andar.

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa
Artigos para louça...
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica
Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

— O Sr. E. Dejan, professor de piano, tem a honra de informar a seus amigos e ao respeitavel publico, em geral, que se acha a disposição de todos que quizerem tomar lições de piano. Para tal fim pode ser procurado em sua residencia n. 1, becco do Padre Inglez.

Vende-se
Vende-se um balcão grande, de volta, de amarello, fiteiros, caixões para depositos, proprios para estabelecimento de molhados: para ver e tratar, rua de S. Jorge n. 135.

Casa de saude do Dr. Leal
FERREIRA LEAL & C.
146—Rua de S. Clemente—146
Botafogo
RIO DE JANEIRO
Recebe hospedes, convalescentes, enfermos de molestias não contagiosas. Tem vasta secção especial para alienados e estabelecimento electro-hydro-therapico.
Preços modicos, commodos confortaveis, tratamento esmerado.

Solla para bomba
Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe
A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

DERLONDINA FERREIRA ALMEIDA
José Bernardino Ferreira e sua mulher Anna Maria Ferreira, convidam seus amigos e amigas para assistir á missa que mandam rezar no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, por alma de sua desditosa e infeliz filha Derlondina Ferreira Almeida.

TENENTE-CORONEL JOAQUIM LUCIO MONTEIRO DA FRANCA
Anna da Franca, Affonso Marinho Cavalcante, sua mulher e filhos, Eugenio Moscoso e sua mulher agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram de assistir ao enterro de seu presado marido, sogro e avô, tenente coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca e pedem-lhes o obsequio de ouvir ás missas que pela alma do finado mandam resar na matriz da cidade de Palmares, terça-feira proxima, 6 do corrente, ás 8 horas, antecipando-lhes o seu agradecimento.

Cajurubeba
Preparado vinoso depurativo
Composição
De
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Approvado pela junta de hygiene
Autorisado por decreto de 20 de Junho de 1893.
Este poderoso medicamento é empregado com a maior efficacia no rheumatismo e em todas as molestias de pelle, nas leucorrheas flôres brancas: nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e syphilis.
Serão considerados falsificados todos os frascos que não trouxerem no rotulo manuscripto a firma dos
Propagadores
Baptista & Figueiredo
A' venda nas principaes pharmacias.
Preço de cada frasco 4$000.

Qualidades
10
Acaba de receber 10 qualidades de machinas para costura, sem competencia em preço dando-se lições gratis, na loja de miudezas e fazendas, A Perola, á rua da Imperatriz n. 61, defronte da padaria Japoneza; Domingos Fernandes.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação
A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijollos refractarios
Pedras de cantaria para leir s ca est o

Ama
—Precisa-se de uma cosinheira, á rua das Flores n. 35.

Dentes
Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.
Depositos
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Cosinheira e criado
Precisa-se de uma ama e um criado na rua do Aragão n. 35.

Amas
Precisa-se de duas amas, á tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Casa
Vende-se uma casa de taipa, coberta de telhas e em terreno proprio, na rua da Palha, no Encanamento, freguezia do Poço da Panella, a tratar na rua de S. João, venda n. 11.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Vaccas tourinas
Vende-se uma cocheira de vaccas novas e bonitas, sem o menor defeito, garantindo-se ao comprador. Mangabeira de Baixo, á tratar na venda, junto á estação.

CHEGARAM
Sementes novas de hortaliças
Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiêga.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface lisa e repolhuda
Coentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces
Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos e Mulas
Suppressão do Fogo
E DA QUEDA DO PELLO

40 Annos de Exito
SEM RIVAL
Só este precioso Topico é o unico que substitue o cauterio e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraquezas e Engorgitamento das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.
Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não deo logar á concurrencia.
A cura faz-se com o uso em 2 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St. Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

ENXAQUECAS
Uma só dose de Cérébrine
licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* ENXAQUECA ou de NEVRALGIA fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.
A CÉRÉBRINE actua maravilhosamente contra o Tico doloroso da cara, as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes, a Vertigem estomacal e mais que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras.
A CÉRÉBRINE deve ser considerada como o mais *activo*, o mais *agradavel* e mais *barato* de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada em todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos. (Veja-se a Bula)
PREÇO DO FRASCO EM PARIS: 5 fr.; 1/2 FR.: 3 fr.
EUG. FOURNIER (PAUSODUN), 114, Rue de Provence, PARIS,
e em todas as Pharmacias e Drogarias.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha*
é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de BRETEL FRÈRES
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

"Um cheiro exquisito" *S. A. R. a Duqueza de York.*
Atkinson's White Rose
Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.
O mais delicioso de todos os Perfumes
O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original
Os Perfumes Inglezes de Atkinson
são muito superiores aos outros. São verdadeiros cheiros naturaes provindo realmente de flores e não como muitos outros fabricados artificialmente com PRODUCTOS CHIMICOS.
OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB
e todos os aromas preferidos.
Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é guarantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica « WHITE ROSE ».*
EM TODAS AS CASAS DE PERFUMERIAS E A DOS FABRICANTES.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD
Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e a Formação das mocinhas.
A inserção no novo Codex Francez, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, excuse qualquer encomio.
Os compradores devem exigir em o nome do inventor estejo marcado em cada pilula como abaixo.
DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES
NOTA.— As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.
PARIS, 8, RUA PAYENNE.— DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS
BLAUD

DYSPEPSIAS REBELDES,
GASTRO-ENTERITES CHRONICAS,
GASTRALGIAS,
NEVROSES do ESTOMAGO,
DILATAÇÃO ESTOMACAL,
CANCRO do ESTOMAGO.
A TRIDIGESTINE
Granulada DALLOZ
É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Receitado desde 30 annos
Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS
Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES"
é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.
Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.
Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE
Cura pelos Verdadeiros
Pós Laxativos de Vichy
do Doutor L. SOULIGOUX
Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.
Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878
PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Kananga do Japão
RIGAUD e Cia
PERFUMISTAS
8, Rue Vivienne, 8
PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.
Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.
Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.
Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kananga, branquêão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão da sardas.
Deposito nas principaes Perfumarias.

SABONETES Medicamentosos
De GRIMAULT e Cia
SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.
SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerich* contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.
SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.
Deposito em PARIS 8, rua Vivienne.

Para passar a festa
Aluga-se uma bôa casa de tijollo, na rua Real da Torre, muito fresca e com commodos para familia, tendo a linha de bond na porta a tratar na mesma rua n. 6, com o Sr. Antonio Duarte.

Casa
Aluga-se uma casa em Caxangá, no principio do Ambolê, bem bons commodos, bem sitio, e 3 minutos distante da estação a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, ou no o á mesma com João Macedo.

Sortimento completo de madeiras de Pinho. na Serarria Nacional de Camaco da Silvano, Caes da Regeneração n. 21,

Amas
Precisa-se, na rua do Imperador n. 17, 1º andar, de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos.

Compram-se
Duas casas que sejam situadas dos Caminho ovo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.
A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Marcineiros e carpinas
Precisa-se de marcineiros e carpinas que seja m peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.
3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5
Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estaduaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.
100:000$000
Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL
Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá se informações
O Sonho de Ouro

Attenção
Um rapaz habilitado para tomar a administração de qualquer e genero, e com fiança se o houver, offerece seus serviços a quem delles precisar, deixando carta nesta Redacção com as iniciaes C. C. C.

Ao publico e ao commercio
João Ferreira Diniz avisa que nesta data, 1º de Outubro, deixou por sua livre e expontanea vontade de ser caixeiro do estabelecimento de molhados sito ao pateo do Terço n. 21, pertencente ao seu cunhado Joaquim Jorge da Motta.

Aluga-se
Uma casa pequena, com 2 salas e 3 quartos bons, tendo quintal murado, dispensa, cosinha, quarto para criado, banho e apparelho, sita na curva da Torre, em frente á estação do trem de Caxangá trata-se na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 28.

Feitor
Rua Payssandú n. 36, precisa-se de um que seja perito em horta e jardim.

Criado
Precisa-se de um criado copeiro, no Caminho Novo n. 120

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé
Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER
PARIZ
53, Rue Vivienne
Se achão á venda em todas as Pharmacias.
CONTRA: a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

INSTRUMENTOS E MUSICAS
NOVO SORTIMENTO
Bom e barato
Nova remessa de caixinhas de musica e realejos, accordeons e estantes cordas especiaes para violão e varios instrumentos, jogos para concerto de pianos, brinquedos e velocipedes cadeiras, carrinhos e bilhares para meninos colleiras, chicotes, lanternas e artigos diversos
Papel de côr para embrulho, resma de 400 folhas 4$000
NA LOJA DE MUSICAS DE
Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13
Defronte da matriz do Santo Antonio
PERNAMBUCO

Cigarros Hygienicos
E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Niguem havia estudado seriamente o fabrico
Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*
Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos,* que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.
Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos,* são reconhecidos como os melhores o mais aceitaveis para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.
Esta nossa affirmaiva é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos,* do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviou-nos d'elles suas amostras—*Arthur de Mello* (Está reconhecida a firma).

AMA
Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama que cosinhe bem e outra para lavar e engommar e mais serviço de casa de pequena familia.

ADMIREM!
O preço por quanto estão sendo vendidas as mercadorias existentes na loja da
Rua 1º de Março n. 19
Cachemiras com duas larguras, para 1$, todas as cores a 1$000 o covado
Casemiras pretas e de cor para homem, com duas larguras, fazendas de 6$000 por 3$000 o covado —aproveitem
Meias pretas seda imitação a 1$500 o par
Mantilhas de seda creme a 2$800 uma
Brins lisos e com listrinhas para vestidos de meninos a 400.
Camisas brancas de linho a 5$000 uma
Flanella de 1$ para camisas a 1$000 o covado
Casemiras de cor para roupa a 5$000 o covado, é fazenda de 10$000
Atoalhados de cor para mesa a 2$000 o covado
Dito branco bordado a 3$000 o metro
Brim branco de linho n. 6, a 3$500 a vara.
Casinetas para roupa de homens e creanças a 500 o covado
Sedas brancas lavradas para noivas, padrões lindos
Ditas de cor lavradas para todos os preços
Cortinados bordados para cama e janellas a 10$000 o par
Colxas de crochet para came a 12$000
Capellas para noivas a 4$000 é barato
Setineta branca lavrada lindos desenhos a 600 e 800 reis o covado
Madapolão americano sem gomma a 12$000 a peça
Camisas de flanella franceza a 5$000 uma
Bramantes com duas larguras a 2$000, 2$500 e 3$000 o metro
Camisas de meia de 1$ para senhoras a 6$000 uma
Sergelim diagonal de todas as cores a 400 rs. o covado
Roupa para banhos salgados a 14$000 e 16$000
Madapolão para noivas a 5$000 a peça
Redes da Bahia a 0$000, 25$000 e 30$000 uma
Baeta encorpada para roupa de banho a 1$600 o covado
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000 uma
Sobretudo de uma e duas vistas
Crepons de 1$ com ramagens a 600 reis o covado é de 1$200
Espartilhos de couraça a 8$000 um
Gravatas, lenços, luvas, extractos, meias e ceroulas para todos os preços
RUA 1º DE MARÇO N. 19
(Antiga do Crespo)
LOJA DO POVO

SABAO RUSSO
MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA
Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal
Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o
Sabão russo para curar queimaduras
Nevralgias—Espinhas
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas—Rugas.
Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.
A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedasdedas mais afamadas
Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.
Deposito pharmacia dos Pobres.
José de Azevedo Maia da Silva
Rua Larga do Rosario n. 28

ATELIER MIRANDA

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA A VAPOR
PAUTAÇÃO, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
18 a 22--Rua do Padre Nobrega
PERNAMBUCO

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 60 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

GENUINO COLLARES

Recente remessa d'este suave
VINHO PARA MESA

Ultima novidade os **BALDESINHOS** contendo bolaxinhas finas e sortidas.

CHOCOLATE MAGALHÃES
DA
BAHIA, d'extra—qualidade em nada inferior ao importado do estrangeiro

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA
1--RUA BARAO DA VICTORIA--3
Telephone 323

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua
Taixas fundidas ebatidas.
Taixas batidas sem cravação.

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

GASTAR 5$000 E FICAR BOM
UM ASSOMBRO!
CURA RADICALMENTE

Não tem iodureto
Não tem mercurio.
Não tem salicylatos.
Não tem morphina.
Não tem opoio.

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias e no Escriptor dos Agentes nestes e nos Estados do Norte.

Glaciliano Martins. Rua Duque de Caxias n.88
MORAES DE OLIVEIRA & C.
23—Travessa 8 do Corpo Santo—23
A entes geraes—**BORILLARD, BRAGA & C. (RIO)**

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira —S. Felix.
Unicos recebedores
MOREIRA & COMP.
Rua Marquez de Olinda n. 1

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA
DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

DELICADO
AGUA FLORIDA
PERFUME AROMATICO
REFRESCANTE E

MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as imitações.
DURADOIRO

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOBERTA
ELIXIR M. MORATO
PROPAGADO POR
D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura cancros.
Elle cura a morphèa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.
Rua Marquez de Olinda 60

GRANDE HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um frances e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FOLHETIM 25

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

SEGUNDA PARTE

—

II

PREPARATIVOS DE CHEGADA

(Continuação)

Estas palavras foram ditas em tom resoluto, que desarmou o Sr d'Orgeur.

— Bem, replicou elle, desabafando um suspiro. Deixe-me esperar que, com o tempo, mude de idéas... Não o quero aborrecer... Conto, porém, com a sua amizade... Vou apresental-o á Sra. d'Orgeur...

— Oh! isso com muito gosto! exclamou Sorandal. Nem sei como pague tanta bondade!...

— Toque, meu primo! E' justamente o que se cá commigo!

Desta vez foi um longo aperto de mão.

— O almoço não deve demorar, disse d'Orgeur; venha, que o quero apresentar á minha mulher.

— Estou prompto.

E como d'Orgeur, precedendo-o, não o podia ver, Sorandal teve um sorriso ironico a erquear-lhe os labios.

III

A TRAMOIA

Quando d'Orgeur e Sorandal entraram na sala, encontraram a Sra. d'Orgeur sentada n'uma cadeira, pensativa.

— Minha querida amiga, disse d'Orgeur, apresento-te nosso primo, o Sr. de Sorandal, que teve a feliz idéa de nos vir visitar e que fica para almoçar comnosco.

Sorandal inclinou-se, murmurando uma phrase banal.

A Sra. d'Orgeur erguêra-se para o receber.

— Folgo em vel-o, disse ella; a sua presença traz-me tantas recordações!... A pobre Gertrudes, sua mulher... tão cedo roubada á sua affeição... Era minha amiga...

— Oh! minha senhora, commovem-me taes sentimentos...

E envolvia, com um olhar profundo, a Sra. d'Orgeur.

Este rapido exame bastou-lhe para fazer todas as observações possiveis á sua sagacidade: a Sra. d'Orgeur devia ter sido bella; dessa belleza existia o oval do rosto, a linha pura do perfil, a delicadeza da pelle e a nobreza do pescoço. Mas, prematuramente encanecida, a Sra. d'Orgeur soffrêra cruelmente.

Via-se pelas rugas da testa e dos cantos da bocca.

A cavidade dos olhos dizia bem as noites de pranto, sem somno.

Mas a idéa que parecêra natural aos criados não veio a Sorandal, como a de attribuir aquelles estragos somente á dôr causada pela situação da pobre Giselia.

Elle sabia o que os criados não podiam saber. Se, naquelle momento, alguem chegasse o ouvido á sua bocca, ouvil-o-hia murmurar:

— Ainda se lembra... Não esqueceu...

Entretanto, a Sra. d'Orgeur queixava-se por não a terem prevenido, desculpando-se das imperfeições do almoço.

E Sorandal, cortezmente, pedia-lhe que se não preoccupasse com essas cousas, affirmando que viera unicamente para reatar amizade com parentes que ha muito não via.

Nisto a porta abrio-se e Giselia appareceu, logo seguida de Victoria. Muito cansada de correr no parque, o sangue a pular no rosto, os olhos vivos e brilhantes, era tão bella que Sorandal não pôde conter um gesto de admiração.

Ella correu para os braços da mãi a contar-lhe o passeio que acabava de fazer nas grandes áleas.

Nada mais doloroso que essa pobre moça, incapaz de exprimir a mais simples idéa, procurando as palavras, confundindo-se, gaguejando a linguagem das crianças de tres annos.

A mãi enxugava-lhe docemente o rosto:

— Como ella está suando!... Que andaste fazendo, minha filha?...

E Giselia repetia:

— Corri... corri... corri...

Um pouco afastados, d'Orgeur e Sorandal olhavam.

— Já sabe talvez da nossa infelicidade, murmurou d'Orgeur; é uma verdadeira innocente a pobre menina; todos a chamam assim.

Sorandal fez com a cabeça um signal affirmativo e disse:

— Mas não sabia que era tão bella!

— Sim, sim, respondeu d'Orgeur n'uma voz pungente; além de bella, está agora rica... P'ra que? De que lhe servem a riqueza e a belleza?

De repente, os olhos errantes de Giselia encontraram Sorandal e as faces côr de rosa da moça empallideceram.

Com um movimento instinctivo, ella atirou-se aos braços da mãi, toda tremula de medo.

— Que é? perguntou d'Orgeur sorprehendido.

— Tem medo de mim? interrogou Sorandal, risonho.

A Sra. d'Orgeur estremeceu.

Aquella phrase correspondia á idéa que acabava de atravessar o seu espirito.

Sim, ao ver Sorandal, Giselia, de ordinario indifferente ás pessoas que a cercavam, teve medo.

E a mãi vibrou instinctivamente como abalada por subita apprehensão; mas respondeu ao sorriso de Sorandal com outro sorriso, dizendo:

— Que lembrança!... E' que está acostumada a viver entre o pai e a mãi... Qualquer pessoa estranha...

— Ao contrario, interrompeu d'Orgeur; Giselia não dá attenção aos estranhos... E' a primeira vez que isto succede!...

— Não é nada, tornou Sorandal; havemos de ser amigos...

E deu dous passos para Giselia; mas esta, vendo o approximar-se, redobrou de medo, occultando o rosto no seio da mãi e gritando:

— Não!... não!...

— E esta!... exclameu Sorandel. Na verdade, eu tenho uma physionomia desagradavel; as fadigas, as privações fizeram-me horroroso...

— Isso não! protestou d'Orgeur. O amigo não faça caso... E' uma pobresinha sem juizo, irresponsavel pelos seus actos e palavras...

Entretanto a Sra. d'Orgeur se esforçava por acalmar Giselia, beijando-lhe ternamente os cabellos e ralhando baixinho, com infinita meiguice na voz.

— E' realmente uma menina adoravel! murmurou Sorandal.

Felizmente para os actores desta scena, um criado abrio a porta da sala e disse o sacramental:

— Está prompto o almoço.

Passaram todos á sala de refeição.

Com a mobilidade de espirito propria ás criancinhas, Giselia á vista da mesa poz-se a rir e a bater com as mãos.

Tinha muito appetite.

Em poucos minutos estava esquecido o desagradavel incidente.

O Sr. d'Orgeur fez o possivel para animar a conversação.

Narrou a viagem, o abalroamento do *Wellington*, o perigo de morte que correra Giselia, escapando graças á intrepidez do joven Olivier Fromentel, a quem o Sr. d'Orgeur ainda esperava ver

Sorandal pontuou a narrativa com as necessarias interrupções e tudo correu na melhor ordem.

De tempos em tempos a Sra. d'Orgeur lançava um demorado olhar enternecido á filha, que Victoria acompanhava.

Os dous homens, um velho marinheiro, outro antigo soldado, recordavam factos da vida.

O Sr. d'Orgeur disia as rudes navegações, fallava das tempestades nos longiquos paizes por onde andara, depois de muitas semanas de mar e céo.

Sorandal evocava longas caminhadas ao sol, noites frias de sentinella diante do inimigo, no acampamento.

Fallava bem, e d'Orgeur, cada vez mais encantado, repetia baixinho:

— A cousa vai, a cousa vai...

Depois do café, Giselia sahio com a ama e Sorandal quiz retirar-se.

Negocios urgentes, dizia elle, chamavam-no a Paiz.

A Sra. d'Orgeur muito affavel, se bem que um observador attento percebesse o artificio dessa amabilidade, insistio para que elle voltasse.

O Sr. d'Orgeur acompanhou-o até o portão.

No monumental terraço, do alto do qual o duque de Amfreville contemplava os pôres-de-sol, estava quasi toda a criadagem.

A noticia corrêra immediatamente da sala á cozinha e da cozinha á estribaria: o Sr. de Sorandal almoçara no castello. Sim, o mesmo Sr. de Sorandal que fôra accusado de assassino do Sr. duque.

E havia grande curiosidade em todos.

Quando Sorandal appareceu, caminhando lentamente de braço com o Sr. d'Orgeur, rebentaram cochichos.

— E' elle mesmo, murmurou Mathurina, a lavadeirinha de louça; eu o vi fallar com o Sr. duque na vespera...

— Tambem o conheço... fez o jardineiro.

Sorandal ouvio, ou antes adivinhou aquelles murmurios abafados, e não pôde deixar de voltar-se, lançando um olhar tão penetrante á criadagem, que muitos empallideceram.

— Que fazem alli aquelles idiotas? rosnou o Sr. d'Orgeur, sem saber como intervir, mas comprehendendo quanto havia de aggressivo na indiscreta curiosidade dos famulos.

(Continúa).

Typographia do *Diario*